

Área de Transportes e Obras Públicas

ÍNDICE

Introdução.....	343
Primeira Parte - Execução das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2025.....	345
I. Reforço da Coordenação e Concertação.....	345
II. Construção de uma Cidade com Condições Ideais de Vida	345
1. Planeamento por zonas aprofundado com uma disposição racional do espaço urbano.....	346
2. Impulso à renovação urbana e exploração de modelos de renovação diversificados.....	346
3. Gestão científica do solo e valorização do seu aproveitamento	347
4. Construção de equipamentos públicos para aperfeiçoamento das funcionalidades urbanas de Macau	348
5. Reforço da gestão das áreas marítimas e promoção da garantia da segurança marítima	349
III. Equilíbrio da Oferta de Habitação.....	349
1. Promoção da construção de habitação social e optimização do mecanismo de atribuição de fracções.....	350
2. Oferta adequada de habitação económica e disponibilização de mais opções de alojamento	350
3. Aperfeiçoamento da gestão predial e promoção simultânea das instalações complementares.....	351
4. Supervisão dos ascensores em prol da elevação do nível de segurança urbana....	352
IV. Optimização do Transporte Urbano	352
1. Aperfeiçoamento do regime jurídico do trânsito e reforço da segurança rodoviária	352
2. Optimização da rede viária e disponibilização de um ambiente seguro de circulação.....	353
3. Melhoria dos serviços de transporte colectivo e das instalações associadas.....	354
4. Gestão inteligente do tráfego para aumento da eficiência urbana.....	355
5. Expansão do aeroporto e elevação da qualidade dos serviços aeroportuários.....	356
6. Expansão do transporte marítimo de passageiros e aperfeiçoamento da rede de transporte marítimo	357

V. Reforço da Protecção Ambiental	357
1. Elaboração de planos ambientais e definição científica de estratégias de protecção ambiental	358
2. Implementação das acções de redução de carbono em articulação com a “Dupla Meta de Carbono” nacional	358
3. Aperfeiçoamento da gestão dos resíduos sólidos e promoção da reciclagem de recursos	359
4. Fomento do uso de água reciclada e modernização das instalações de tratamento de águas residuais	360
VI. Aumento da Resiliência Urbana	361
1. Garantia de serviços essenciais e asseguramento da sua estabilidade e fiabilidade	361
2. Reforço da prevenção de cheias e inundações para a construção de uma cidade segura e resiliente	362
3. Inovação nos serviços meteorológicos para melhoria da prevenção de catástrofes	363
4. Execução de planos de contingência específicos e aperfeiçoamento do sistema de gestão de emergências	364
VII. Integração na Conjuntura do Desenvolvimento	364
1. Construção de um <i>hub</i> aéreo para apoio à diversificação adequada da economia	364
2. Optimização do transporte transfronteiriço para facilitação da circulação de elementos na Grande Baía	365
3. Aprofundamento do intercâmbio ambiental e promoção do tratamento coordenado da poluição	365
Segunda Parte – Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2026	367
I. Construção de um Ambiente Urbano Habitável	367
1. Revisão dos planos urbanísticos e optimização da disposição espacial	367
2. Integração de recursos e promoção da renovação urbana	368
3. Reforço da gestão do solo e ampliação do espaço de desenvolvimento	368
4. Optimização da gestão das áreas marítimas e garantia da segurança marítima ..	369
5. Utilização de dados espaciais para optimização da informação geográfica	370
6. Reorganização de funções em prol do reforço da gestão governamental	370
II. Criação de um Ambiente Residencial Harmonioso	371
1. Aceleração da construção de habitação social e optimização da alocação de recursos	371

2.	Aperfeiçoamento da política de habitação económica e satisfação das necessidades diversificadas.....	372
3.	Melhoria dos espaços públicos e elevação da qualidade de vida.....	372
4.	Optimização do ambiente de trabalho para aumento da eficiência administrativa.....	373
5.	Reforço da gestão predial com vista à garantia da segurança residencial	373
III.	Desenvolvimento de um Sistema de Transporte Conveniente.....	374
1.	Optimização do planeamento de transportes e regulamentação da ordem do tráfego	375
2.	Desenvolvimento da rede viária ao serviço do crescimento urbano	375
3.	Melhoria do sistema de transporte colectivo para facilitação da mobilidade pública.....	376
4.	Aprofundamento da mobilidade inteligente para optimização da experiência de deslocação	377
5.	Promoção das infra-estruturas aeroportuárias em prol da construção de um <i>hub</i> regional.....	378
6.	Desenvolvimento da rede de transporte marítimo para reforço da atractividade turística.....	379
IV.	Edificação de uma Cidade Verde.....	380
1.	Promoção do planeamento ambiental e liderança no desenvolvimento de baixo carbono	380
2.	Prevenção e controlo integrados da poluição e construção de uma cidade verde	380
3.	Reforço da gestão de resíduos sólidos para fomento da economia circular.....	381
4.	Modernização do tratamento de águas residuais e melhoria do ambiente ribeirinho	382
5.	Criação de um sistema de água reciclada e promoção da reutilização de recursos.....	382
V.	Estruturação de um Sistema de Suporte Resiliente.....	382
1.	Promoção de infra-estruturas energéticas e garantia de abastecimento fiável	383
2.	Melhoria do sistema de abastecimento de água para garantia da segurança hídrica	384
3.	Optimização do sistema de comunicações e expansão da rede inclusiva.....	384
4.	Reforço da monitorização e do alerta precoce para consolidação das barreiras de protecção contra catástrofes.....	385

5. Aperfeiçoamento do sistema de prevenção de cheias para aumento da resiliência urbana.....	386
6. Consolidação dos planos de contingência para reforço da prevenção e mitigação de desastres.....	386
VI. Integração na Conjuntura do Desenvolvimento Nacional.....	387
Conclusão.....	389

INTRODUÇÃO

Actualmente, a Região Administrativa Especial de Macau encontra-se numa fase crucial de integração activa na conjuntura do desenvolvimento nacional e de concretização de um crescimento de alta qualidade. Com o firme apoio do Governo Central e sob a liderança determinada do Chefe do Executivo, a tutela dos Transportes e Obras Públicas tem vindo a implementar de forma aprofundada o espírito consagrado nos importantes discursos do Presidente Xi Jinping durante a sua visita a Macau, prosseguindo a filosofia governativa do Chefe do Executivo, comprometida em «trabalhar com espírito empreendedor e avançar juntos, persistir no caminho certo e apostar na inovação», colocando os cidadãos acima de tudo na execução integral das acções governativas.

Em 2025, no âmbito da coordenação interdepartamental, intensificámos a comunicação e articulação entre os serviços e entidades públicos através do Grupo de Coordenação para Optimização das Obras Viárias, potenciando uma elevação substancial da eficiência colaborativa nas obras. No domínio da construção de uma cidade habitável, adoptámos as directrizes do Plano Director como eixo orientador estratégico, impulsionando activamente a elaboração de planos de pormenores para diversas zonas. Garantimos a articulação coordenada de trabalhos nas áreas de gestão do solo, renovação urbana, construção de equipamentos públicos, bem com a gestão e uso das áreas marítimas, fomentando uma contínua optimização das funcionalidades urbanas. No que diz respeito ao equilíbrio da oferta habitacional, prosseguimos de forma consistente com a construção de habitação social e económica, aperfeiçoando progressivamente os mecanismos de atribuição e de gestão e manutenção habitacional, assegurando uma resposta eficaz às necessidades residenciais da população. No domínio da mobilidade urbana, temos vindo a promover activamente a construção de uma rede integrada de transportes tridimensionais, mais conveniente e eficiente, através da conjugação de múltiplas soluções, nomeadamente a implementação da mobilidade inteligente, a construção do Metro Ligeiro e a expansão do transporte aéreo e marítimo de passageiros. No âmbito da protecção ambiental, alinhámo-nos activamente com a “Dupla Meta de Carbono” nacional, implementando de forma faseada e ordenada as estratégias definidas, tendo já alcançado progressos substantivos nas áreas de eficiência energética, prevenção e controlo da poluição e valorização e reaproveitamento de recursos. No capítulo da resiliência urbana, reforçámos de forma abrangente os sistemas críticos de segurança cidadina, com intervenções específicas nos domínios do fornecimento de água, energia e gases combustíveis, prevenção de inundações, drenagem e gestão de emergências. Em paralelo, encontramos-nos a desenvolver o *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional na margem oeste do Rio das Pérolas, iniciativa que visa otimizar o transporte transfronteiriço e aprofundar a cooperação ambiental, consolidando o nosso apoio ao desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e à construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau.

Perspectivando o ano de 2026, prosseguiremos com o reforço da coordenação interdepartamental, avançando simultaneamente com a revisão do planeamento urbanístico

e da elaboração de planos de pormenores, optimizando o ordenamento espacial e a gestão de solos, acelerando a renovação urbana e o aproveitamento dos terrenos, aperfeiçoando a gestão do uso das áreas marítimas e fomentando o desenvolvimento da economia azul. Continuaremos a aperfeiçoar o sistema habitacional, acelerando a construção de habitação social e económica e respectiva atribuição, promovendo o estudo do regime de permuta de habitação económica, de modo a responder melhor às necessidades habitacionais diversificadas dos residentes. Elevaremos integralmente a inteligência e acessibilidade do sistema de transportes, optimizando as redes de transporte terrestre, marítimo e aéreo e os mecanismos de cooperação transfronteiriça. Aprofundaremos o planeamento ambiental e o desenvolvimento de baixo carbono, reforçando o controlo da poluição e a reutilização de recursos. Prosseguiremos à construção sistematizada do suporte para uma cidade resiliente, garantindo a operação segura e estável de infra-estruturas críticas como energia, abastecimento de água e comunicações. E ampliaremos activamente a cooperação regional, acelerando a integração na construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau, aperfeiçoando a interligação de infra-estruturas transfronteiriças, facilitando a circulação de elementos e impulsionando o desenvolvimento regional integrado e coordenado.

Elevaremos continuamente a nossa capacidade de governação e o nível de serviço, promovendo activamente várias tarefas e, no processo de integração na conjuntura do desenvolvimento nacional, dedicando-se a criar uma Macau feliz, reforçando os sentimentos de realização, de felicidade e de segurança dos residentes.

PRIMEIRA PARTE

EXECUÇÃO DA ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2025

I. Reforço da Coordenação e Concertação

No prosseguimento esmerado do espírito consagrado nos discursos importantes do Presidente Xi Jinping e da filosofia de governação do Chefe do Executivo, prestaremos total apoio e participaremos de forma proactiva nos diversos mecanismos de coordenação interdepartamental, assegurando a implementação bem-sucedida das políticas e medidas fundamentais da RAEM.

Proporção de obras conjuntas aumentada e colaboração interdepartamental revelou resultados eficazes. Desde a criação do Grupo de Coordenação para Optimização das Obras Viárias, tem sido reforçada a cooperação interdepartamental e optimizado o mecanismo de coordenação das obras. Até 30 de Setembro de 2025, foram apreciados 678 projectos de obras viárias e coordenada a execução conjunta de 140 projectos. Foram reservadas, a título experimental, canalizações na Rua dos Mercadores de modo a satisfazer as necessidades de quatro novos edifícios e de seis terrenos a desenvolver, reduzindo, a longo prazo, a frequência de escavações. Por outro lado, a Plataforma Uniformizada de Gestão das Obras Viárias, em funcionamento experimental desde 25 de Março, disponibiliza determinadas funcionalidades a entidades privadas. Os trabalhos de optimização do projecto foram igualmente adjudicados e encontram-se em desenvolvimento de forma ordenada, prevendo-se a conclusão da actualização ainda em 2025.

Melhoria do ambiente de negócios e optimização dos processos e instruções em articulação com o Grupo de Coordenação Jurídica. Prossegue a actualização da “Plataforma electrónica para licenciamento de obras de modificação” e a sua integração na Plataforma para Empresas e Associações, com vista à implementação integral do serviço em formato digital. A referida plataforma electrónica irá contemplar ainda o serviço de “comunicação prévia” relativo a obras simples em fracções autónomas não habitacionais para maior facilidade do respectivo sector. Em conformidade com a implementação de diferentes regimes jurídicos, procede-se à actualização e ao aperfeiçoamento contínuos das instruções e dos procedimentos de serviços no âmbito das obras, reforçando a sua eficácia. Em simultâneo, iniciou-se a revisão do Procedimento para a Emissão de Licença de Exploração de Instalações Eléctricas, no sentido de flexibilizar as limitações relativas a escalões de potência, contribuindo para a melhoria do ambiente de negócios.

II. Construção de uma Cidade com Condições Ideais de Vida

Nos termos do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), doravante designado por Plano Director, a tutela dos Transportes e Obras Públicas avançou

com a elaboração dos planos de pormenor de diversas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, adiante designadas por UOPG e com a renovação urbana, de modo a melhorar a paisagem citadina, utilizando de forma racional os solos para a construção de equipamentos de utilização colectiva e reforçando a gestão das áreas marítimas, com vista a servir melhor o público e a criar um ambiente urbano mais confortável, conveniente e seguro.

1. Planeamento por zonas aprofundado com uma disposição racional do espaço urbano

Elaboração dos planos de pormenor avança de forma ordenada. O Plano de Pormenor da UOPG Norte – 1 concluiu a segunda fase, após auscultação interdepartamental, estando actualmente em curso os preparativos para a consulta pública. Os Planos de Pormenor da UOPG Zona do Porto Exterior – 1 e da UOPG Zona do Porto Exterior – 2 encontram-se em ajustamento para alinhar com o estudo da Linha Sul da Península de Macau do Metro Ligeiro e com a construção do Bairro Internacional Turístico e Cultural Integrado de Macau. O Plano de Pormenor da UOPG Taipa Central – 2, que visa criar uma comunidade habitacional de qualidade, foca na optimização das condições de habitação, dos equipamentos de utilização colectiva e das instalações complementares de trânsito, tendo sido apresentada, em Junho de 2025, a versão preliminar dos resultados da segunda fase.

Avaliação contínua da execução do Plano Director. De acordo com as exigências da Lei do Planeamento Urbanístico e da respectiva Regulamentação, foi concluída a primeira fase da elaboração do relatório periódico, encontrando-se em curso o aprofundamento da segunda fase.

Aprofundamento contínuo do planeamento dos bairros comunitários. A versão inicial do “Estudo de actualização sobre o plano urbanístico de Seac Pai Van de Coloane (lado leste)” foi concluída, prevendo-se a elaboração de um estudo integrado com base nas políticas governamentais da RAEM, para otimizar a disposição do desenvolvimento dessa zona.

2. Impulso à renovação urbana e exploração de modelos de renovação diversificados

Progressos registados no âmbito da renovação urbana. Desde a tomada de posse do VI Governo, o Conselho para a Renovação Urbana tem organizado reuniões conforme os termos legais e procedido com a designação dos vogais do novo mandato. O mecanismo de consulta especializada foi reforçado, promovendo o estudo de políticas na área da renovação urbana. O Conselho também abordou o plano de alojamento temporário, as medidas de incentivo à renovação urbana, bem como os estudos sobre conservação e requalificação de quarteirões, tendo emitido pareceres sobre essas matérias. Em simultâneo, o projecto-piloto de habitação pública na Rua Oito do Bairro Iao Hon avança de forma ordenada,

proporcionando experiências práticas para a posterior renovação integral do projecto “Sete Conjuntos de Edifícios do Bairro Iao Hon”.

Promoção paralela da renovação dos bairros antigos e do aperfeiçoamento do regime nesse âmbito continua. O Governo tem analisado a situação dos edifícios habitacionais envelhecidos nesses bairros e explorados modelos de renovação diversificados, adequados às especificidades da zona envolvida. Paralelamente, foi promovida uma coordenação proactiva no que respeita às condições urbanísticas, ao regime de solos e às normas de apreciação, permitindo que qualquer proprietário de uma fracção no lote possa solicitar a respectiva planta de condições urbanísticas, de modo a conhecer facilmente os elementos essenciais, tais como a finalidade do solo e respectivo o índice de utilização, facilitando assim o arranque de projectos de reconstrução de iniciativa privada. O projecto de reconstrução da antiga residência para trabalhadores da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações (CTT) é um exemplo dos progressos alcançados na renovação urbana.

3. Gestão científica do solo e valorização do seu aproveitamento

Alocação científica de solos. Em estrita conformidade com a Lei de Terras e o Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), foram reservados terrenos destinados ao desenvolvimento diversificado das indústrias “1+4” e à implementação de quatro projectos prioritários, nomeadamente a Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, o Bairro Internacional Turístico e Cultural Integrado de Macau, o *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas e o Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau. Em paralelo, em conformidade com a evolução socioeconómica, foi concluída a revisão do prémio de concessão em termos legais.

Utilização dinâmica de terrenos e reforço da reserva de solos. Relativamente aos terrenos já recuperados, adopta-se o modelo dualista “planeamento do aproveitamento + utilização provisória”. Presentemente, estão em curso os trabalhos preliminares relativos a cinco parcelas de terreno, com uma área total de cerca de 30 mil metros quadrados, destinadas a recreação e desporto e a estacionamento de veículos, a título provisório. Entre estas, incluem-se três parcelas para recreação e desporto, uma das quais corresponde ao Lote C8 do Lago Nam Van, e duas parcelas destinadas a estacionamento, incluindo o antigo Centro de Formação das Águias Voadoras, em Coloane. A “Obra de execução do aterro da Zona D dos Novos Aterros Urbanos” iniciou-se em Abril de 2025, com conclusão prevista para 2029, o que contribuirá de forma significativa para o reforço da reserva de terrenos.

Melhoria contínua dos serviços de informação geográfica. A reestruturação do Sistema de Informação Cadastral decorre de forma estável. O “Mapa On-line de Macau”, mediante a optimização da versão *desktop* e a introdução de novos cenários de aplicação, proporcionou uma melhoria significativa da experiência do utilizador. A “Interface de programação de aplicações de informação geográfica” expandiu o seu âmbito de serviço, apoiando actualmente 28 serviços governamentais, tendo sido adicionada a funcionalidade de análise

espacial por *buffer*. Foi concluída a modernização do “Sistema de gestão das canalizações subterrâneas”, incorporando dados relativos à subsidência de terrenos, encontrando-se o sistema em utilização por 296 utilizadores do Governo, garantindo de forma eficaz a segurança na execução de obras municipais. Em articulação com a governação electrónica, foram introduzidos seis novos serviços na Conta Única de Macau e na Plataforma para Empresas e Associações, concretizando a informatização da maioria dos serviços cadastrais no que respeita à apresentação e ao tratamento de pedidos.

4. Construção de equipamentos públicos para aperfeiçoamento das funcionalidades urbanas de Macau

Construção de equipamentos recreativos e desportivos públicos registou progressos. Está prevista a conclusão, no final de 2025, das obras de fundações e caves do Edifício de Apoio ao Centro de Formação e Estágio de Atletas. Encontram-se em curso, de forma ordenada, a construção do Edifício de Utilização Colectiva (equipamentos sociais e lares para idosos) no Lote A8 da Zona A dos Novos Aterros e do Edifício de Equipamentos Recreativos e Desportivos no Lote A9. A elaboração do projecto da “Empreitada de construção dos equipamentos recreativos e desportivos no Lote B3 da Zona A dos Novos Aterros Urbanos” já foi iniciada, com conclusão prevista para 2026. A concepção do projecto da Zona 1 do Jardim Desportivo para os Cidadãos foi concluída, tendo o respectivo concurso sido lançado em Julho de 2025, que incluirá a construção de complexos desportivos com piscina, campos de badmínton e outras instalações.

Aperfeiçoamento das instalações de saúde e municipais continua. A “Empreitada de construção do edifício do Hospital de Reabilitação do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas” está a decorrer a bom ritmo, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2027. Quanto aos espaços de lazer comunitários, em articulação com a construção da Linha Leste do Metro Ligeiro, foram iniciados os trabalhos de concepção da obra de ordenamento do *mudflat* ao longo da Avenida Norte do Hipódromo, com lançamento previsto do concurso em 2026, criando mais de 50 mil metros quadrados de espaço verde e lazer. Paralelamente, foi iniciado o estudo de reaproveitamento dos Lotes A3, A4 e A9 do Lago Nam Van, com vista a otimizar progressivamente a disposição do espaço urbano.

Promoção estável da construção de instalações judiciais e de escritórios da Administração. A estrutura do Edifício do Tribunal de Última Instância foi concluída, com a conclusão da obra de superestrutura prevista para o primeiro semestre de 2026. A construção do Edifício do Tribunal de Segunda Instância decorre a bom ritmo, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2027. As obras de fundações e caves do Edifício do Tribunal Judicial de Base já estão concluídas, encontrando-se a superestrutura em execução de forma ordenada. A cave do Bloco I do Edifício de Escritórios do Governo da RAEM foi concluída e a superestrutura encontra-se em construção. As obras do Bloco II do Edifício de Escritórios do Governo da RAEM e do Edifício de Escritórios para a Administração no Lote Q-1d da ZAPE decorrem igualmente de forma ordenada.

5. Reforço da gestão das áreas marítimas e promoção da garantia da segurança marítima

Progressos alcançados no estabelecimento de um regime jurídico para a gestão das áreas marítimas. A consulta pública sobre a proposta de lei intitulada “Lei de uso das áreas marítimas” foi concluída, tendo sido publicado o respectivo relatório final, que servirá de base legal para a gestão do uso das áreas marítimas, após a sua apreciação e aprovação pela Assembleia Legislativa. A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA) continua a fiscalizar a execução do Plano das Áreas Marítimas da Região Administrativa Especial de Macau, com vista a promover o desenvolvimento sustentável da economia marítima e executando rigorosamente o Zoneamento Marítimo Funcional da Região Administrativa Especial de Macau. Em 2025 foi coordenada com sucesso, a deposição transfronteiriça do material dragado resultante dos três grandes projectos marítimos, num volume autorizado próximo de 1,5 milhões de metros cúbicos, aliviando eficazmente a pressão sobre as áreas de deposição de material dragado de Macau.

Construção progressiva das instalações de segurança marítima. Iniciou-se a medição de trabalhos e materiais para a “Obra de optimização das instalações de protecção contra colisão nos pilares da Ponte Macau”, com a empreitada de concepção e construção a ser lançada no final de 2025. Foi concluída a inspecção completa de todos os diques de retenção, em preparação para o restauro previsto para 2026. A concepção da nova estação maregráfica do Porto Interior foi finalizada, prevendo-se que, após a conclusão da obra no primeiro semestre de 2027, a capacidade de monitorização hidrográfica se aumente significativamente, proporcionando dados de marés mais estáveis e precisos para as actividades marítimas.

Desenvolvimento de infra-estruturas marítimas inteligentes também tem dado frutos. Através do mecanismo de cooperação entre Guangdong e Macau, as funcionalidades do Sistema Marítimo Inteligente (versão de Macau) foram aperfeiçoadas, integrando-se gradualmente à versão nacional do Sistema, aumentando a eficiência na gestão do tráfego marítimo. O projecto de optimização da disposição dos radares marítimos no Canal de Macau e no Porto Exterior, junto à Ponte da Amizade, foi iniciado no segundo semestre de 2025. Após a sua conclusão, a rede de vigilância da segurança marítima será reforçada, assegurando uma protecção mais eficaz das áreas marítimas.

III. Equilíbrio da Oferta de Habitação

A tutela dos Transportes e Obras Públicas tem optimizado a política habitacional, de forma a responder melhor às necessidades habitacionais dos residentes com diferentes níveis de rendimento, promovendo a construção de habitação social e económica e proporcionando mais opções de alojamento à população.

1. Promoção da construção de habitação social e optimização do mecanismo de atribuição de fracções

Construção de habitação social decorre de forma estável. As empreitadas de concepção e construção de habitação social nos Lotes A5, A6, A10 e A11 da Zona A dos Novos Aterros Urbanos encontram-se a ser executadas de forma ordenada, prevendo-se a sua conclusão progressiva entre o segundo semestre de 2026 e o primeiro semestre de 2027, disponibilizando 4 088 fracções habitacionais e oferecendo um ambiente residencial estável e seguro a mais famílias necessitadas.

Mecanismo de atribuição das fracções de habitação social continua a ser optimizado. Até 30 de Setembro de 2025, foram concluídos os trabalhos de verificação da habilitação e de classificação de 6 554 agregados familiares, tendo já sido atribuídas fracções a 3 848 agregados. Em 2025, foi prorrogada a medida de isenção de rendas, aliviando a pressão económica dos arrendatários e beneficiando cerca de 95% destes. Paralelamente, prosseguirá o aperfeiçoamento do mecanismo de atribuição, estando em estudo a flexibilização da atribuição de fracções de tipologia T2 a agregados familiares constituídos por dois elementos, dado que a maioria dos candidatos em lista de espera é composta por agregados de um a dois elementos. A implementação desta medida está prevista para 2025, com o objectivo de encurtar o tempo de espera.

2. Oferta adequada de habitação económica e disponibilização de mais opções de alojamento

Construção de habitação económica regista progresso satisfatório. Prevê-se a conclusão gradual de 5 254 fracções de habitação económica nos Lotes A1, A2, A3, A4 e A12 da Zona A dos Novos Aterros Urbanos entre o segundo semestre de 2025 e o segundo semestre de 2026. A conclusão das 5 415 fracções de habitação económica nos Lotes B5, B7, B8, B11 e B12 está prevista para o período compreendido entre o segundo semestre de 2027 e o primeiro semestre de 2028.

Escolha das fracções de habitação económica em promoção ordenada. Foram concluídos os trabalhos de escolha das fracções por 2 054 agregados familiares, envolvendo um total de 3 017 fracções do concurso de 2019, o tratamento das formalidades de ocupação iniciou-se sucessivamente tratadas a partir do terceiro trimestre de 2025. Os dados relativos à escolha das fracções são semanalmente actualizados, de modo a assegurar a transparência das informações e garantir aos agregados familiares tempo suficiente para o tratamento das formalidades relativas ao crédito hipotecário. No concurso de habitação económica de 2023, foram recebidas mais de 6 500 candidaturas, tendo sido admitidas 5 128 após apreciação e classificadas em ordem, cuja lista foi publicada em 18 de Junho de 2025.

Política habitacional em constante optimização. Para responder às necessidades decorrentes das mudanças na estrutura familiar, encontra-se em curso o estudo da

viabilidade do regime de troca de habitação económica. Na primeira fase, foram recolhidas as opiniões das associações, do Conselho para os Assuntos de Habitação Pública e dos residentes, através de inquérito, prevendo-se a conclusão do estudo em 2025. Paralelamente, decorrem os trabalhos de revisão da política habitacional, com especial atenção às necessidades habitacionais das famílias jovens, a fim de promover uma articulação eficaz entre a política populacional e a política habitacional.

3. Aperfeiçoamento da gestão predial e promoção simultânea das instalações complementares

Aperfeiçoamento das instalações comerciais e de apoio à vida quotidiana na Zona A dos Novos Aterros Urbanos. O concurso público para arrendamento dos primeiros espaços comerciais de habitação pública foi concluído com sucesso em Julho de 2025. Foram recebidas 38 candidaturas, tendo sido adjudicados, por arrendamento, os espaços comerciais dos Edifícios Tong Chong e Tong Kai, destinados a estabelecimentos de bebidas e comidas, supermercado e farmácia, com valores mensais entre 40 000 e 85 500 patacas. Para reduzir os custos operacionais dos arrendatários, foram adoptadas medidas preferenciais, nomeadamente a isenção de rendas nos primeiros 3 meses e a disponibilização de equipamentos de ar condicionado. Simultaneamente, em articulação com a entrada em ocupação das fracções de habitação económica, foram concluídos os concursos públicos para a prestação de serviços de administração em 3 empreendimentos, incluindo o Edifício Tong Seng, tendo o procedimento de adjudicação sido concluído em Agosto.

Resultados significativos na reparação e gestão de edifícios. Entre Janeiro e Setembro de 2025, foram aprovados 466 pedidos no âmbito do Fundo de Reparação Predial (FRP), abrangendo 392 edifícios e um montante de apoio superior a 48 milhões de patacas. Para melhorar os serviços, está em curso a criação de uma plataforma electrónica para a apresentação de requerimentos, bem como o estudo da viabilidade de aumentar o montante de apoio para determinados itens das obras. Em simultâneo, através de actividades diversificadas, designadamente palestras comunitárias, campanhas de divulgação em escolas e acções de formação profissional, tem sido reforçada a importância da gestão e reparação dos edifícios por parte dos proprietários, assim como promovida a melhoria das suas competências profissionais.

Reforço contínuo da fiscalização do mercado de mediação imobiliária. Até 30 de Setembro de 2025, existiam 1 274 licenças válidas de mediador imobiliário e 3 883 de agente imobiliário, tendo sido realizadas 2 326 inspecções *in loco*, assegurando a fiscalização rigorosa das actividades de mediação e a realização do 17.º curso de conhecimentos jurídicos, com vista à elevação contínua do nível profissional, promovendo o desenvolvimento saudável e ordenado do sector. Em simultâneo, foi plenamente concretizado o licenciamento electrónico integral das actividades de mediação imobiliária, no âmbito da promoção da governação electrónica.

4. Supervisão dos ascensores em prol da elevação do nível de segurança urbana

Aperfeiçoamento contínuo do sistema de supervisão dos ascensores. Desde a entrada em vigor do Regime Jurídico da Segurança dos Ascensores, foram registados mais de 10 500 ascensores, tendo-se concluído a primeira inspecção anual. Para aumentar a eficiência dos serviços, foram lançados o serviço *online* de “Pedido de emissão dos dados detalhados constantes do registo dos ascensores” e o serviço de “comunicação prévia”, reduzindo-se o prazo de apreciação para menos de 10 dias úteis e promovendo-se a conclusão célere das obras de “benfeitorias necessárias” legalmente exigidas. Paralelamente, através da realização de encontros de intercâmbio com o sector e de acções de divulgação mediática, tem-se vindo a reforçar a sensibilização da sociedade para a segurança dos equipamentos.

Actualização do regime de licenciamento de instalações eléctricas em consonância com a evolução socia. Para responder às necessidades de consumo de energia eléctrica decorrentes do desenvolvimento social, foi iniciada a revisão do Regulamento Administrativo n.º 35/2011 (Procedimento para a emissão de licença de exploração de instalações eléctricas), com foco no ajustamento dos limites de potência e na simplificação das exigências documentais para instrução dos pedidos, com vista à melhoria do ambiente de negócios e da qualidade dos serviços de consumo eléctrico.

Aperfeiçoamento contínuo dos serviços de apreciação de obras de construção civil. Está em curso a actualização da “Plataforma electrónica para licenciamento de obras de modificação”, que incluirá a função de processamento através da Plataforma para Empresas e Associações, além do serviço de “comunicação prévia” para obras simples em fracções autónomas não habitacionais, simplificando ainda mais os respectivos procedimentos de apreciação.

IV. Optimização do Transporte Urbano

A tutela dos Transportes e Obras Públicas promoveu, de forma ordenada, as obras viárias, optimizou a gestão do trânsito e aperfeiçoou os transportes marítimo e aéreo, a fim de construir um sistema de transportes mais seguro, mais verde e mais eficiente.

1. Aperfeiçoamento do regime jurídico do trânsito e reforço da segurança rodoviária

Promoção estável da construção do sistema jurídico do trânsito e retoma dos trabalhos da revisão da Lei do Trânsito Rodoviário. A Lei do Trânsito Rodoviário, de vasto âmbito e com estreita ligação a todos os residentes e utentes das vias, continuará a ser aperfeiçoada com base nas opiniões do público e de diversos sectores da sociedade. O Governo está a estudar e elaborar um regime jurídico mais completo, com vista a assegurar efectivamente a ordem

rodoviária e a segurança dos utentes, submetendo-o ao processo legislativo no momento oportuno. Em simultâneo, foi concluída a revisão de dois regulamentos administrativos, com as versões revistas dos “Requisitos, inspecções e prazo de utilização dos automóveis ligeiros de aluguer” e do “Procedimento dos concursos públicos para a atribuição de licença para o transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer” publicadas e em vigor desde 3 de Junho de 2025, reforçando a regulamentação do sector dos táxis e protegendo os direitos e interesses dos passageiros e elevando a qualidade dos serviços.

Estudos sobre o planeamento do trânsito em realização ordenada. Em 2025, deu-se início à revisão intercalar do Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030). Já foram concluídos os inquéritos domiciliários aos residentes, os inquéritos sobre os deslocamentos de estudantes e turistas, bem como o inquérito *online* aos residentes, este último terminado no final de Junho, fornecendo referências importantes para a definição das futuras políticas de trânsito. Prossegue ainda a monitorização e controlo do crescimento do número de veículos, mantendo-se a taxa de crescimento anual inferior a 3%. Além disso, em articulação com a conclusão da “Empreitada de construção de viaduto na Rotunda da Amizade – 2.ª Fase”, está em estudo a optimização da rede viária circundante.

Promoção contínua da educação para a segurança rodoviária. Até 30 de Setembro de 2025, realizaram-se 26 palestras sobre segurança rodoviária em diversas instituições, abrangendo jardins-de-infância, escolas primárias e concessionárias de jogo. Foram igualmente promovidas actividades temáticas sobre segurança rodoviária em 15 escolas. Paralelamente, as informações de segurança rodoviária foram amplamente divulgadas através de múltiplos canais, incluindo *WeChat*, infografias e publicidade em autocarros, constituindo uma rede abrangente de sensibilização e educação destinada a reforçar a consciência de segurança dos cidadãos.

2. Optimização da rede viária e disponibilização de um ambiente seguro de circulação

Promoção ordenada da construção da rede viária. As obras de construção dos arruamentos nas zonas norte e central (com excepção da área da Avenida Central da Zona Este afectada pelos cabos de alta tensão), no âmbito da empreitada da galeria técnica e arruamentos na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, foram concluídas em 2025. As obras na zona sul deverão ser concluídas no primeiro semestre de 2026. A construção da via de acesso (A3) entre Zona A dos Novos Aterros Urbanos e Península de Macau está e andamento ordenado, com a conclusão prevista para o primeiro semestre de 2027. A segunda fase da “Empreitada de construção de viaduto na Rotunda da Amizade” será concluída no quarto trimestre de 2025 e entrará logo em funcionamento. A “Obra do túnel da Colina da Taipa Grande” já foi iniciada, e a “Empreitada de alargamento da Estrada do Altinho de Ká-Hó em Coloane (Zona I)” foi concluída em Maio de 2025. Com a abertura da parte das faixas de rodagem da Avenida da Ponte Macau, no lado leste da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, tem melhorada a fluidez do tráfego entre a Península de Macau e o Posto

Fronteiriço da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau tornou-se mais fluida. Em simultâneo, através do mecanismo do Grupo de Trabalho para a Optimização da Coordenação de Obras Viárias, foram implementadas, até Setembro de 2025, 140 obras conjuntas, reduzindo o impacto das escavações repetidas sobre os cidadãos.

Melhoramento contínuo do ambiente pedonal. A “Obra de construção de travessia pedonal ao longo da Avenida do Nordeste (1.ª Zona)” já foi iniciada. A Passagem Superior para Peões na Avenida Marginal do Patane foi concluída e entrou em funcionamento no terceiro trimestre de 2025 e a construção da Passagem Superior entre a Rua Norte do Patane e Rua do Comandante João Belo já teve início. O ambiente pedonal tem sido melhorado com a criação de 4 novas passagens para peões multidireccionais, totalizando agora 12 em todo o território. Entre Janeiro de 2019 e Setembro de 2025, foram concluídas 338 optimizações de passadeiras. Paralelamente, encontra-se em curso a revisão integral das passagens para peões em todas as vias interzonais, com a revisão já concluída nas zonas da Ilha Verde, Rua da Ribeira do Patane, Estrada de Pac On, Avenida Wai Long e Avenida do Aeroporto, onde foram implementadas melhorias adequadas às condições locais.

Serviço de informação rodoviária tem vindo a ser continuamente reforçado. Prosseguiremos com o aprofundamento do mecanismo de coordenação com os diversos serviços competentes. Até 30 de Setembro de 2025, foram realizadas 29 visitas comunitárias, organizadas 14 conferências de imprensa, divulgados mais de 260 notas de imprensa e divulgadas mais de 440 publicações no *WeChat*, fortalecendo a comunicação sobre obras e contribuindo para a construção de um ambiente de trânsito urbano mais seguro e conveniente.

3. Melhoria dos serviços de transporte colectivo e das instalações associadas

Construção da rede do Metro Ligeiro avança a bom ritmo. Está concluída mais de 40% da Linha Leste do Metro Ligeiro. No segmento norte, a estrutura principal da estação ES3 foi finalizada, e no segmento sul, as estações encontram-se em fase de escavação de sapatas, com as três tuneladoras destinadas à execução do túnel da Linha Leste já em operação. A plataforma de ligação entre a Estação do Metro Ligeiro Jockey Clube e o Centro Modal de Transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira, na Taipa, entrou em funcionamento a 17 de Abril de 2025, com o respectivo parque de estacionamento subterrâneo para veículos pesados de passageiros remodelado e, a partir de 1 de Maio, passou igualmente a estar aberto a automóveis ligeiros. O procedimento para a retoma da operação do Metro Ligeiro em condições meteorológicas adversas e a gestão da frota em períodos festivos foram aprimorados, visando a melhoria da qualidade do serviço. Simultaneamente, e em conformidade com o Contrato de Concessão da Operação, Exploração, Conservação e Manutenção do Sistema do Metro Ligeiro, decorre a avaliação intercalar da qualidade do serviço, da satisfação dos utentes e de eventuais incumprimentos contratuais. Paralelamente,

procedeu-se ao estudo da extensão da Linha Leste para oeste e à selecção de locais para a futura rede do Metro Ligeiro, com vista ao contínuo aperfeiçoamento do sistema de transporte ferroviário.

Qualidade dos serviços de transporte público tem registado uma melhoria contínua. Até Setembro de 2025, 94% da frota de autocarros de Macau é movida a novas energias, enquanto a quota de veículos apenas conformes ao padrão “Euro 4” reduziu-se para 3%. Foram instalados 95 novos abrigos inteligentes em paragens de autocarros, equipados com ecrãs para exibição de informação dinâmica sobre as carreiras, proporcionando uma experiência de espera mais cómoda. No que respeita à rede de carreiras, e face ao aumento da procura durante períodos festivos, foram acordadas melhorias de serviço com as operadoras de autocarros nas principais zonas turísticas. Com o avanço da construção da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, iniciou-se o estudo de planeamento da rede de autocarros dessa área. Adicionalmente, desde 15 de Maio, encontra-se em fase experimental a carreira exclusiva para trabalhadores da construção civil da Zona A, operando nos horários de entrada e saída de trabalho desses trabalhadores. Considerando a proximidade do termo dos actuais contratos de prestação de serviços de autocarros, decorrem, igualmente, os trabalhos de actualização contratual e de preparação para o reordenamento das carreiras.

Qualidade do serviço de táxis em contínua elevação. As 10 empresas de táxis adjudicadas em 2024 introduziram 500 novos táxis normais, totalizando agora 1 460 táxis em operação no território. Paralelamente, promover-se-á activamente o estudo sobre a revisão da lei dos táxis, tendo como objectivo prioritário o lançamento do serviço de chamada de táxis por plataformas *online*, visando explorar uma gestão regulada para novas modalidades de negócio. Foram realizados 36 cursos de formação de condutores de táxi, os quais reuniram 2 113 formandos, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do serviço do sector e para o reforço da consciência em matéria de segurança.

4. Gestão inteligente do tráfego para aumento da eficiência urbana

Promoção ordenada da construção do trânsito inteligente. Cerca de 80% dos semáforos em Macau estão agora equipados com funções de temporização automática e temporização controlada por dados em nuvem. Entraram em funcionamento os sistemas de detecção de excesso de velocidade na Ponte Macau e na Ponte Flor de Lótus. A aplicação móvel “Localização dos Autocarros” foi lançada no sistema *HarmonyOS* em 19 de Maio de 2025, tornando-se a primeira aplicação governamental de Hong Kong e Macau integrada neste sistema. A aplicação móvel “*Macao Smart Go*” introduziu novas funções, como o plano de deslocação integrada e alerta de aglomeração de veículos. Estas inovações visam facilitar as deslocações dos residentes e turistas. Em simultâneo, foi iniciada a concepção técnica do planeamento das rotas conjuntas transfronteiriças Macau-Hengqin e da interligação das informações de tráfego, bem como os trabalhos de estudo e investigação para a construção do sistema de cibersegurança da rede de transportes inteligentes.

Optimização e actualização dos serviços de estacionamento. A promoção do estacionamento oblíquo para motociclos e ciclomotores e da ampliação de lugares de estacionamento para automóveis ligeiros continua a ser implementada, tendo já sido ajustados mais de 1 300 lugares para motociclos e ciclomotores e mais de 900 lugares para automóveis, melhorando a conveniência de estacionamento. Foi implementado o “modelo tarifário de meia hora” em 15 parques de estacionamento, o que incrementou a rotatividade das vagas. Após a entrada em funcionamento, no primeiro semestre de 2025, do Parque de Estacionamento Público do Edifício Mong Son, serão inaugurados, no segundo semestre, 3 novos parques: do Edifício Tong Seng, do Edifício Tong Chong e do Edifício Tong Kai, acrescentando cerca de 1 100 lugares para automóveis ligeiros e 1 160 para motociclos e ciclomotores. Para reforçar a gestão do estacionamento, foram sucessivamente lançados, em 2025, concursos públicos para a concessão da exploração do serviço público de estacionamento dos parques públicos, os quais foram agrupados por lotes.

Aprofundamento contínuo da governação electrónica. Até Setembro de 2025, foram adicionados e actualizados múltiplos serviços electrónicos, incluindo a renovação da licença de instrutor de condução, o pedido de lugar de estacionamento reservado para veículos de portadores de deficiência, a captura de fotografia para o pedido de Licença Internacional de Condução, o pagamento do imposto de circulação em atraso, o pedido de matrícula experimental (chapa EX) e o primeiro registo de veículo. Adicionalmente, foram integrados os serviços de marcação de inspecções e de pagamento de impostos, e lançados os serviços electrónicos de emissão de certidão de dados de veículos e renovação de alvará de escola de condução elevando de forma efectiva a conveniência dos serviços.

5. Expansão do aeroporto e elevação da qualidade dos serviços aeroportuários

Obras de ampliação do aeroporto decorrem de forma estável. Em Abril de 2025, iniciou-se oficial a construção do aterro para a ampliação do aeroporto, tendo já sido concluída a construção do cais provisório, da zona de concentração e dos acessos temporários, bem como a recepção de 110 mil metros cúbicos de materiais inertes resultantes de demolições e construções. O projecto será executado de forma faseada, compreendendo a construção de instalações provisórias, a montagem de tapetes transportadores de materiais, a edificação de diques provisórios a norte e a sul, o aterro e o tratamento dos solos de fundação por zonas, ajustando-se, em momento oportuno, a utilização das pontes de circulação. Foram ainda implementados planos de prevenção de inundações e de monitorização ambiental durante a execução. A Autoridade de Aviação Civil (AACM) procedeu a uma rigorosa apreciação do plano de avaliação de riscos, de modo a salvaguardar a segurança operacional do aeroporto.

Qualidade dos serviços aeroportuários continua a registar melhorias. O projecto de remodelação da zona de inspecção de segurança na área de partidas do Aeroporto Internacional de Macau decorre de forma ordenada, incluindo a instalação de 8 novos canais de inspecção inteligente e de *scanners* integrais, cuja entrada em funcionamento faseada começou em Outubro de 2025, estando prevista a plena operação no final de Dezembro,

o que permitirá aumentar de forma significativa a eficiência da passagem fronteiriça dos passageiros. Simultaneamente, o aeroporto prossegue com a optimização dos serviços de ligação, prevendo a retoma da carreira directa entre Gongbei e o aeroporto, e o estudo da utilização das instalações de intermodalidade marítimo-aérea do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, com vista a melhorar a experiência de deslocação dos passageiros da Grande Baía.

Legislação da aviação civil com progressos relevantes registados. A Lei da Actividade de Aviação Civil foi aprovada pela Assembleia Legislativa em Junho de 2025, publicada em Julho e entrará em vigor em Fevereiro de 2026. Contudo, o artigo que permite a apresentação de pedidos para a criação de companhias aéreas exclusivamente de carga entrou já em vigor em 8 de Julho de 2025. Paralelamente, alguns diplomas complementares foram publicados em Agosto do corrente ano, com a AACM a prosseguir a elaboração dos restantes diplomas complementares. Além disso, foi estabelecido contacto entre a AACM e as autoridades aeronáuticas da Arábia Saudita com vista à celebração de um acordo bilateral de transportes aéreos, de modo a criar as condições necessárias à abertura de voos regulares.

6. Expansão do transporte marítimo de passageiros e aperfeiçoamento da rede de transporte marítimo

Aperfeiçoamento contínuo da rede de ligações marítimas. Em Janeiro de 2025, foi inaugurada a ligação marítima entre o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e o Porto de Passageiros de Zhongshan, com uma duração de cerca de 60 minutos, proporcionando aos cidadãos e turistas uma opção adicional de deslocação mais rápida e conveniente por via marítima. Esta melhoria visa fortalecer o transporte marítimo transfronteiriço entre Macau e as cidades da Grande Baía e reforçar a interligação regional.

Desenvolvimento inovador de produtos de turismo marítimo. Através da optimização do espaço dos terminais, em Maio de 2025, foi lançada a primeira rota no âmbito do Cruzeiro de Macau entre o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e a Ponte-cais da Barra, proporcionando aos turistas uma nova experiência de contemplação da paisagem costeira de Macau. Paralelamente, mantém-se a cooperação com o sector do transporte marítimo de passageiros, empresas integradas de turismo e lazer, e associações de pescadores, no sentido de aprofundar o planeamento e exploração de produtos de passeios marítimos, diversificando a oferta de rotas e experiências e injectando nova dinâmica no desenvolvimento diversificado do sector turístico.

V. Reforço da Protecção Ambiental

A tutela dos Transportes e Obras Públicas, em articulação com a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional e conforme previsto no Planeamento da Protecção Ambiental, tem desenvolvido, de forma ordenada, trabalhos relacionados com a gestão de resíduos, a

melhoria da qualidade do ar e a protecção dos recursos hídricos, entre outros, empenhando-se no reforço da protecção do meio ecológico.

1. Elaboração de planos ambientais e definição científica de estratégias de protecção ambiental

Elaboração do planeamento da protecção ambiental decorre de forma ordenada. O estudo sobre o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2026-2030) foi oficialmente iniciado em Maio de 2025, com base na avaliação global da eficácia da implementação do planeamento da fase anterior, em conjugação com as políticas nacionais de protecção ambiental e a situação ambiental de Macau. Através de uma ampla recolha de opiniões da sociedade e sugestões de especialistas, será elaborado, de forma científica, o plano de desenvolvimento da protecção ambiental para os próximos cinco anos, proporcionando orientações políticas para a melhoria contínua da qualidade do ambiente e para a construção de uma cidade bela.

2. Implementação das acções de redução de carbono em articulação com a “Dupla Meta de Carbono” nacional

Sistema de políticas de baixo carbono tem vindo a ser aperfeiçoado. Em articulação com a “Dupla Meta de Carbono” nacional e sob a orientação da Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau, foram formuladas políticas de baixo carbono. Foram elaboradas e aplicadas as “Instruções para a descarbonização das actividades de grande escala”, dando sugestões aos organizadores para a redução de carbono e apoiando todos os sectores na implementação conjunta de medidas de descarbonização. Considerando a poluição produzida por máquinas móveis não rodoviárias, iniciaram-se os trabalhos legislativos para garantir um enquadramento jurídico adequado para a prevenção e controlo da poluição.

Mobilidade verde em desenvolvimento contínuo. Os prazos de candidatura ao “Plano de concessão de apoio financeiro ao abate de motociclos obsoletos e à sua substituição por motociclos eléctricos novos” e ao “Plano de apoio financeiro ao abate de veículos antigos movidos a gasóleo” foram concluídos, alcançando resultados significativos no abate de veículos altamente poluidores e na promoção de motociclos eléctricos. Até ao final do período de vigência desses planos, a percentagem de cidadãos que optaram por motociclos eléctricos na compra de motociclos aumentou de cerca de 2%, antes do lançamento, para 40,7%. Tendo como objectivo incentivar a substituição de mais motociclos tradicionais a gasolina por motociclos eléctricos, foi lançado, em Outubro de 2025, o “Plano de concessão de apoio financeiro ao abate de motociclos a gasolina e sua substituição por motociclos eléctricos novos”, tendo sido alargado o âmbito de apoio financeiro a todos os proprietários de motociclos a gasolina devidamente matriculados. Por outro lado, a rede de infra-estruturas de carregamento eléctrico continua a ser melhorada, tendo sido estabelecidos cerca de 3 mil lugares de carregamento públicos e sendo gradualmente actualizados os postos de

carregamento para motociclos e ciclomotores eléctricos, com a instalação de tomadas de carregamento compatíveis com as normas nacional e britânica. Para reforçar a segurança do carregamento, foi implementado um sistema inteligente de gestão de carregamento. O “Projecto-piloto para a instalação nas vias/bairros de armários de baterias de ciclomotores e motociclos eléctricos para troca” tem apresentado um funcionamento satisfatório, com o número de trocas a aumentar de forma contínua nos 4 locais disponíveis, alcançando resultados positivos.

Aplicação de energia limpa continua a expandir-se. No que respeita ao aproveitamento de energias renováveis, foi concluída a instalação do sistema de energia solar fotovoltaica nas coberturas de três habitações públicas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos e na Praça do Porto de Pac On. Além disso, na “Empreitada de ampliação do reservatório de Seac Pai Van”, está prevista a integração de um sistema flutuante de energia solar fotovoltaica. A cobertura da rede de gasodutos de gás natural foi alargada a zonas residenciais, como a Avenida Horta e Costa e a Avenida do Ouvidor Arriaga. Até 2025, o número de utentes já ultrapassou os 18 mil. Os preços do gás natural para os quatro grupos de clientes registaram uma redução entre 4,49% e 8,13%, aliviando efectivamente os encargos dos residentes. Paralelamente, está em curso a promoção da transição energética nas grandes instalações turísticas, tais como o Artyzen Grand Lapa Macau, o Hotel Lisboa e o Grand Lisboa, entre outras. Está também planeada a utilização plena de gás natural em todas as empreitadas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, com vista a aumentar a proporção de energia limpa.

3. Aperfeiçoamento da gestão dos resíduos sólidos e promoção da reciclagem de recursos

Sistema de gestão de resíduos sólidos tem sido continuamente aperfeiçoado. Em 2025, foram concluídas a concepção detalhada e as obras preliminares do Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos, prosseguindo-se a promoção da participação social através dos projectos-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes de estabelecimentos de restauração e bebidas e de residências. O Aterro para Resíduos de Materiais de Construção tem sido optimizado, com a selecção dos materiais inertes resultantes de demolição e construção recebidos para serem reutilizados nas obras da construção do aterro para a ampliação do Aeroporto Internacional de Macau. Além disso, através do Acordo de Cooperação para os Trabalhos de Gestão da Disposição de Materiais Inertes Resultantes de Demolições e Construções de Macau nas áreas marítimas do Interior da China, assinado em 18 de Junho de 2025 entre o Ministério da Ecologia e Ambiente da China e o Governo da RAEM, foi estabelecido um mecanismo duradouro para a disposição desses materiais provenientes de Macau em áreas marítimas do Interior da China, garantindo a execução de importantes projectos de infra-estruturas de interesse público.

Rede de recolha de resíduos recicláveis tem vindo a ser optimizada. Actualmente, existem mais de 4 mil postos de recolha comunitários. Em 2025, foram criados os Centros Ambientais Alegria da Doca do Lam Mau e da Avenida de Venceslau de Moraes, estando os trabalhos de construção dos Centros Ambientais Alegria da Estrada do Repouso e da

Rua do Volong em andamento. Foram adicionados mais 18 pontos de recolha de resíduos alimentares domésticos e o número de viaturas de recolha itinerantes aumentou para 32. Através dos Centros Ambientais Alegria, das viaturas de recolha itinerantes e das máquinas inteligentes de recolha de recipientes de bebidas, entre outros meios, a conveniência da reciclagem foi significativamente aumentada.

Política de protecção ambiental continua a ser promovida. Após o estabelecimento, em 2019, do regime de cobrança dos sacos de plástico e a implementação de várias medidas de controlo dos talheres de plástico descartáveis entre 2020 e 2023, foram lançadas em 2025 novas medidas que proíbem a importação de cotonetes, varas para balões e bastões insufláveis, de plástico descartáveis, cuja entrada em vigor está prevista para 2026, a fim de reduzir ainda mais a poluição causada por plásticos.

4. Fomento do uso de água reciclada e modernização das instalações de tratamento de águas residuais

Desenvolvimento do sistema de água reciclada tem registado progressos. Foi concluída a primeira fase da instalação da rede de distribuição de água reciclada na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, estando prevista a conclusão de 21 quilómetros de condutas até Novembro de 2025. Simultaneamente, em articulação com a “Empreitada de construção de viaduto na Rotunda da Amizade – 2.ª Fase”, prossegue em paralelo a colocação das respectivas condutas. As obras de construção civil da Estação de Água Reciclada de Coloane fase I avançam de forma satisfatória, com a conclusão da estrutura principal prevista para 2025 e o início de funcionamento no primeiro trimestre de 2026, altura em que fornecerá água reciclada às habitações públicas de Seac Pai Van e à Universidade de Macau. Para reforçar a promoção do uso de água reciclada, estão a ser realizados *workshops* técnicos destinados a elevar a qualificação profissional dos trabalhadores do sector, bem como diversas acções de sensibilização dirigidas ao público, com o objectivo de aumentar o conhecimento sobre a água reciclada.

Instalações de tratamento de águas residuais têm sido continuamente aperfeiçoadas e optimizadas. Em Março de 2025, iniciaram-se as “Obras de modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Coloane”, com a construção dos escritórios provisórios já concluída. Na ETAR da Taipa, foi finalizada a optimização de três linhas de tratamento biológico, aumentando significativamente a capacidade de tratamento de águas residuais. Foram adicionadas instalações de desodorização em duas etapas na ETAR da Península de Macau, melhorando de forma eficaz o problema dos maus odores. Relativamente à empreitada da ETAR da Ilha Artificial de Macau na Zona de Administração do Posto Fronteiriço de Macau na Ilha Artificial da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau, esta já foi adjudicada e os trabalhos de concepção e construção estão a ser lançados de forma faseada.

Reordenamento das descargas de águas residuais nas zonas costeiras tem registado progressos consistentes. As instalações provisórias de tratamento de águas residuais da

Avenida Marginal do Lam Mau mantém um funcionamento estável. Paralelamente, iniciou-se um estudo sobre o plano de controlo e monitorização da poluição hídrica do Porto Interior, com vista a promover a melhoria da qualidade da água e do ambiente ribeirinho dessa zona.

VI. Aumento da Resiliência Urbana

A tutela dos Transportes e Obras Públicas tem vindo a reforçar a estabilidade e a fiabilidade dos serviços essenciais, nomeadamente o abastecimento de água, electricidade, gases combustíveis e comunicações, ao mesmo tempo que fortalece a capacidade urbana em matéria de prevenção de inundações e drenagem, garantindo a segurança da vida e dos bens da população.

1. Garantia de serviços essenciais e asseguramento da sua estabilidade e fiabilidade

Garantia do abastecimento de água tem sido progressivamente reforçada. A “Empreitada de ampliação do Reservatório de Seac Pai Van” foi iniciada no segundo semestre de 2025, prevendo-se a sua conclusão em 2028. Após a conclusão, a capacidade total de armazenamento efectivo de água em Macau aumentará para 3,12 milhões de metros cúbicos, elevando de 10 para 12 dias a garantia do consumo de água. O assentamento da rede de distribuição de água canalizada na Zona A dos Novos Aterros Urbanos e a construção da estação elevatória na Estrada do Alto de Coloane continuam em andamento, com vista ao aperfeiçoamento das infra-estruturas de abastecimento na zona. Mantém-se a coordenação com a empresa concessionária do serviço de abastecimento de água para expandir o desenvolvimento do serviço de água inteligente, promovendo a instalação de contadores inteligentes no âmbito do projecto de habitação pública na Zona A dos Novos Aterros Urbanos. A utilização de tecnologias de informação avançadas está a ser ampliada para melhorar a gestão inteligente do abastecimento de água, assegurando estabilidade do sistema e qualidade da água.

Fornecimento de energia eléctrica mantém-se estável e fiável. Em 2025, foram concluídas com êxito as negociações para a renovação da concessão do serviço público de fornecimento de energia eléctrica, assegurando a continuidade de um abastecimento estável e fiável. A construção da primeira subestação na Zona A dos Novos Aterros Urbanos foi concluída e, após a finalização da galeria técnica, proceder-se-á à instalação dos cabos de alta tensão para a sua entrada em funcionamento, visando atender à procura energética resultante do desenvolvimento da zona. As obras de construção civil da subestação da Barra encontram-se praticamente concluídas, criando as condições necessárias para a instalação de equipamentos. Paralelamente, avançam os preparativos da quarta interligação de transmissão eléctrica, com vista a aperfeiçoar a rede de infra-estruturas eléctricas e consolidar o suporte ao desenvolvimento socioeconómico.

Fornecimento de gás natural permanece seguro e estável. Em 2025, foi concluída a construção da câmara de válvulas do lado da Taipa, associada ao gasoduto subaquático de gás natural da Ponte Macau. Está prevista a construção da câmara de válvulas correspondente do lado da Península de Macau, na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, completando a rede de fornecimento de gás em anel. A taxa de cobertura da rede de gasodutos principais em Macau atingiu 99%, resultando numa melhoria contínua da segurança e estabilidade do fornecimento. A implementação do serviço de gás inteligente segue a bom ritmo, tendo já sido concluída a substituição dos contadores convencionais por modelo inteligente junto dos utentes existentes, sendo que os novos utentes passam a dispor directamente deste tipo de contador. A concessionária já concluiu o plano preliminar para o desenvolvimento do serviço de gás inteligente e continua a otimizar a segurança operacional da rede e a qualidade do serviço prestado.

Melhoria da qualidade dos serviços de telecomunicações e dos serviços postais. A Lei n.º 21/2024 (Regime jurídico das radiocomunicações) e os respectivos diplomas complementares entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2025, sendo a sua implementação feita de forma fluida. Até 30 de Setembro de 2025, o número de pontos de serviço da iniciativa “FreeWi-Fi. MO” é de 587, com o processo de actualização para equipamentos Wi-Fi 7 já em curso. A cessação da rede 3G foi concluída com êxito, assegurando uma transição estável dos utilizadores para os serviços 4G/5G. O trabalho legislativo relativo à Lei das Telecomunicações tem vindo a ser desenvolvido de forma contínua. O Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações foi prorrogado até 2027, sendo introduzido o princípio do “utilizador-pagador” e permitindo a utilização de parte dos activos para fomentar uma concorrência saudável no mercado. No âmbito da reunião sobre a coordenação de frequências radioeléctricas entre o Interior da China e Macau, foi alcançado um consenso sobre os indicadores técnicos de monitorização e o mecanismo de testes para a cobertura das redes públicas de telecomunicações móveis entre as duas partes, com medições regulares *in loco* das redes móveis de Macau para otimizar continuamente a qualidade dos serviços públicos de telecomunicações móveis. No que respeita aos serviços de correios, o Centro Postal de Auto-Atendimento do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa entrou em funcionamento, disponibilizando serviços 24 horas por dia. A emissão de selos comemorativos tem sido realizada conforme o planeado. Por outro lado, a Plataforma de Dados de Créditos tem registado um funcionamento estável, constituindo um apoio relevante para a gestão de riscos no sector bancário.

2. Reforço da prevenção de cheias e inundações para a construção de uma cidade segura e resiliente

Optimização contínua dos sistemas urbanos de prevenção de inundações e drenagem. A “Obra de estação elevatória de águas pluviais e drenagem no Sul do Porto Interior” foi concluída, incluindo um *box-culvert* com capacidade de 8 600 metros cúbicos e um sistema de drenagem de 1,3 quilómetros de extensão, aumentando de forma significativa a capacidade de drenagem na zona. A “Obra de protecção contra inundações (marés) e de

drenagem na zona marginal do lado oeste de Coloane”, ou seja, o Projecto “Dois Lagos”, está a avançar de forma estável, tendo sido iniciadas as obras de construção de um dique de prevenção de inundações com 1 200 metros de extensão, de substituição de comportas e de instalação de uma estação de monitorização hidrológica. A área total dos dois lagos é de 45 700 metros quadrados, estando a conclusão prevista para o terceiro trimestre de 2027. A “Obra de optimização dos diques da Zona A dos Novos Aterros Urbanos” está a decorrer a bom ritmo, tendo sido concluída a primeira fase da obra de construção do dique, de 1 130 metros, de extensão, e os trabalhos para o lançamento do concurso para a segunda fase da obra de construção de diques, de 1 550 metros, foram concluídos de extensão (dique leste-2, dique sul-1 e parcial do dique sul-2 parcial) no segundo semestre de 2025, e a execução da obra está prevista para o primeiro semestre de 2026. A promoção sistemática das principais obras de prevenção de inundações e drenagem contribuirá para aumentar a capacidade de prevenção e redução de desastres urbanos.

Gestão contínua da segurança dos taludes. As inspecções e obras de consolidação estão a ser executadas de forma ordenada, mantendo-se sob controlo e monitorização eficaz os 289 taludes registados no território, assegurando-se, de forma efectiva, a segurança da vida e dos bens dos cidadãos.

3. Inovação nos serviços meteorológicos para melhoria da prevenção de catástrofes

Capacidade dos serviços meteorológicos reforçada. A Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (DSMG) e os Serviços Meteorológicos de Zhuhai assinaram, em Março de 2025, o Projecto de Cooperação Abrangente e Aprofundada no Âmbito de Meteorologia entre Zhuhai e Macau e, em Maio, lançaram conjuntamente a página temática “Alerta Meteorológico Zhuhai-Macau”, destinada a fornecer serviços de informação meteorológica aos residentes transfronteiriços. Foram introduzidos novos serviços inovadores, designadamente a “previsão do tempo”, o “alerta de descida da temperatura” e as “informações sobre a temperatura sentida”, ajudando os cidadãos a responder melhor às alterações meteorológicas. Concluiu-se a construção da estação de monitorização meteorológica na Ponte Lotus e da estação de monitorização do nível da água da Rua Caminho das Hortas, na Taipa, além do lançamento da função de medição da precipitação e a introdução de pequenos aparelhos sem fios de monitorização do nível da água, aumentando a densidade da rede e a capacidade de monitorização. Em paralelo, em cooperação com a Direcção dos Serviços de Sismologia da Província de Guangdong, avança de forma ordenada a construção da Estação de Monitorização Sísmica da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, visando a reforçar a capacidade de monitorização e alerta face a catástrofes naturais.

Educação para a divulgação científica na área meteorológica alcançou resultados positivos. Através da realização de uma série de actividades, tais como “Open Day Meteorológico Divertido”, “Palestra sobre tempestades tropicais e sobre *Storm Surge*”, “Concurso de Pequenos Apresentadores Meteorológicos” e “Concurso de Desenho em Fotografias de Nuvens”, bem como por meio de acções de comunicação social

e infografias, foi eficazmente reforçada a sensibilização pública para a prevenção de desastres meteorológicos e a capacidade de autoprotecção, promovendo uma consciência colectiva de prevenção e mitigação de catástrofes. Além disso, os resultados da avaliação de risco de *tsunami* foram divulgados junto dos membros da estrutura de protecção civil, proporcionando apoio técnico especializado para as acções de resposta de emergência.

4. Execução de planos de contingência específicos e aperfeiçoamento do sistema de gestão de emergências

Sistema de gestão de emergências em contínua optimização. A DSMG tem aprimorado o mecanismo de consulta sobre tempestades tropicais. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), com base nos respectivos planos de contingência, está a optimizar a gestão dos parques de estacionamento durante o período de *Storm Surge* e reforçar o mecanismo de reposição dos transportes públicos após desastres. A DSAMA assegura a segurança marítima, dos terminais marítimos de passageiros e do abastecimento de água, conforme o Plano Geral de Contingência da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) concluiu a revisão do “Plano de contingência específico para situação de interrupção de energia eléctrica em grande escala” e do “Plano de contingência específico para incidentes súbitos de natureza ambiental”, tendo também realizado simulacros de emergência em colaboração com as concessionárias de electricidade e de gases combustíveis. Os CTT implementam o Plano de Contingência Específico para Incidentes nas Redes de Telecomunicações, garantindo a estabilidade dos serviços de telecomunicações. A AACM reforça, através do Mecanismo de Cooperação de Gestão de Emergência entre Guangdong e Macau, a capacidade de resposta coordenada a nível regional. A DSOP presta assistência técnica nos trabalhos de reconstrução pós-catástrofe. Os diversos serviços promoveram, de forma sinérgica, os trabalhos de prevenção e mitigação de desastres, estabelecendo um sistema de gestão de emergências abrangente e multinível, que proporciona uma garantia sólida para a segurança operacional da cidade.

VII. Integração na Conjuntura do Desenvolvimento

Integramo-nos activamente na conjuntura do desenvolvimento nacional, apoiando a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau, promovendo a circulação ágil e eficiente de elementos transfronteiriços e impulsionando o desenvolvimento de alta qualidade.

1. Construção de um *hub* aéreo para apoio à diversificação adequada da economia

O estabelecimento do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas continua a avançar de forma estável. O projecto do

terminal de carga “Upstream” em Hengqin, desenvolvido em regime de co-investimento entre a CAM – Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. e uma companhia de logística do Interior da China, encontra-se em execução ordenada, tendo sido concluídos os trabalhos de prospecção geotécnica e de concepção. Em Maio de 2025, tiveram início as obras de tratamento de fundações em solos moles e a construção da estrutura principal arrancou em Outubro. A entrada em funcionamento do projecto está prevista para 2027. As obras da construção do aterro para a ampliação do Aeroporto Internacional de Macau têm decorrido de forma satisfatória desde Abril de 2025, coma a AACM a garantir, através de fiscalização rigorosa, a segurança operacional do aeroporto. A revisão da Lei da Actividade de Aviação Civil criou as condições necessárias para a instalação de mais companhias aéreas de base, reforçando a competitividade do Aeroporto Internacional de Macau como *hub* regional de aviação e promovendo o desenvolvimento económico diversificado.

2. Optimização do transporte transfronteiriço para facilitação da circulação de elementos na Grande Baía

Novos progressos na facilitação do trânsito transfronteiriço. A política de “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong” continua a ser optimizada, incluindo a simplificação dos requisitos documentais para a apresentação de requerimentos, a introdução da funcionalidade de anulação automática de pedidos em atraso e o serviço de consulta dos dias de permanência, bem como o aperfeiçoamento do mecanismo de marcação de quotas para aumentar a eficiência da sua utilização. A cooperação entre Hong Kong e Macau em matéria de transporte transfronteiriço foi aprofundada, com o desenvolvido de um sistema de gestão de registo de veículos de Macau, articulado com a entrada em funcionamento do parque de estacionamento automatizado no posto fronteiriço de Hong Kong, além da criação de uma aplicação inteligente para facilitar a utilização pública. Paralelamente, foi coordenada com Hong Kong a implementação do serviço de transporte transfronteiriço de carros executivos para o aeroporto, reforçando o apoio aos passageiros internacionais. No âmbito da integração regional dos transportes, encontra-se em curso o planeamento das rotas conjuntas transfronteiriças Macau-Hengqin e está em desenvolvimento a mini-aplicação *WeChat “Macao Smart Go”*, assegurando a interconexão das informações de tráfego. Adicionalmente, está em curso o estudo de um novo acesso directo a Hengqin, visando a criação do Centro Modal de Cooperação Regional de Shizimen e a plena integração na rede de transportes da região.

3. Aprofundamento do intercâmbio ambiental e promoção do tratamento coordenado da poluição

Cooperação ecológica e ambiental na Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau continua a aprofundar-se. As informações sobre a qualidade do ar são partilhadas em tempo real através da “Plataforma para divulgação de situações efectivas da qualidade do ar regional de Guangdong, Hong Kong e Macau”, tendo sido divulgados atempadamente o

Boletim de Qualidade do Ar - Trimestral e o Boletim de Qualidade do Ar - Anual, de modo a assegurar a transparência dos dados de monitorização. Em 2025, foi renovado o Acordo de Cooperação na Plataforma para a Gestão e Divulgação dos Dados da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar da Região do Delta do Rio das Pérolas (Guangdong, Hong Kong e Macau), no sentido de reforçar o mecanismo conjunto de prevenção e controlo da poluição atmosférica regional e promover, de forma conjunta, a melhoria da qualidade ambiental da Grande Baía.

SEGUNDA PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2026

I. Construção de um Ambiente Urbano Habitável

A tutela dos Transportes e Obras Públicas prossegue com o ajustamento do planeamento urbanístico, a elaboração dos planos de pormenor das diversas UOPG, a optimização da distribuição espacial da cidade, a aceleração da renovação urbana, o reforço da gestão integrada das áreas marítimas e a modernização da informação geográfica digitalizada e, em articulação com a reorganização global das funções governamentais, visando criar um novo modelo de governação urbana científico, rigoroso e inteligente, melhorar a qualidade habitacional das comunidades e impulsionar um desenvolvimento urbano de elevada qualidade.

1. Revisão dos planos urbanísticos e optimização da disposição espacial

Revisão dos planos urbanísticos em articulação com as empreitadas públicas de grande relevância lançadas pela RAEM. Tendo em consideração as necessidades decorrentes do desenvolvimento diversificado das indústrias “1+4”, torna-se necessário reservar terrenos para os projectos-chave – Bairro Internacional Turístico e Cultural Integrado de Macau, *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas e Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau –, impondo-se o lançamento da revisão do Plano Director, nos termos da Lei n.º 12/2013 (Lei do planeamento urbanístico). A revisão teve início em 2025, mantendo-se uma articulação estreita com a comissão interdepartamental e com os serviços e entidades públicos competentes. Em 2026, serão concluídos trabalhos como a auscultação de opiniões, a recolha e a análise de informações, envidando-se esforços para que a revisão fique concluída no terceiro trimestre do mesmo ano.

Prosseguimento da elaboração dos planos de pormenor de diversas UOPG em prol da optimização da distribuição das funções urbanas. Serão desenvolvidos activamente os trabalhos relativos aos planos de pormenor das UOPG Norte – 1, UOPG Zona do Porto Exterior – 1, UOPG Zona do Porto Exterior – 2 e UOPG Taipa Central – 2, organizando-se as respectivas consultas públicas atempadamente. Além disso, será concluído o relatório periódico do Plano Director, em conformidade com a Lei do Planeamento Urbanístico.

Optimização do planeamento do espaço urbano com vista a elevar a qualidade habitacional das comunidades. Mediante medidas como o ajustamento dos limites de altura e a redução do índice de ocupação do solo dos edifícios, libertar-se-ão espaços

verdes ao longo das ruas e espaços públicos. Proceder-se-á a um controlo científico da densidade populacional, aumentando-se adequadamente o índice de utilização do solo dentro da capacidade de carga ambiental, com prioridade para a construção de equipamentos públicos, parques de estacionamento e outras instalações complementares, a fim de melhorar a qualidade habitacional das comunidades. Paralelamente, promover-se-á o aproveitamento provisório dos terrenos em bairros antigos, com a criação flexível de parques de estacionamento, espaços para actividades comunitárias e outros equipamentos de conveniência, criando-se assim melhores condições de vida para os residentes.

2. Integração de recursos e promoção da renovação urbana

Aperfeiçoamento do regime de renovação urbana, reforçando o apoio a projectos de reconstrução. Continuar-se-á a implementar o Regime Jurídico da Renovação Urbana, sendo que os serviços competentes, de acordo com as suas atribuições legais, promoverão de forma coordenada a renovação urbana nos domínios da regulamentação jurídica, da concessão de terrenos, do planeamento urbanístico e da execução de obras.

Utilização flexível dos recursos para acelerar os trabalhos de renovação urbana. Para promover o projecto “Sete Conjuntos de Edifícios do Bairro Lao Hon” e outros projectos de reconstrução, será analisado o alargamento do âmbito de aplicação da habitação para troca e da habitação para alojamento temporário já concluídas, tirando partido de forma flexível dos recursos existentes, a fim de proporcionar melhores condições para a aquisição ou troca das fracções no âmbito da renovação urbana.

Potencialização das funções do Conselho para a Renovação Urbana, contribuindo com propostas concretas para os respectivos trabalhos. Reforçar-se-á a comunicação entre este Conselho e os diferentes sectores da sociedade e será estudada a implementação de novas políticas e medidas de incentivo à renovação urbana, ao aperfeiçoamento da reparação dos edifícios e ao embelezamento dos bairros comunitários.

3. Reforço da gestão do solo e ampliação do espaço de desenvolvimento

Reforço da gestão dos recursos de solos, com vista a potenciar o respectivo aproveitamento. Nos termos da Lei de Terras e do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), prosseguir-se-á a optimização do mecanismo de fiscalização e controlo dos recursos de solos. Serão avaliadas cientificamente as propostas de utilização de terrenos apresentadas pelos diversos serviços públicos e formuladas sugestões para a utilização racional de terrenos que preencham as condições de uso provisório, de modo a responder às necessidades do desenvolvimento urbano.

Promoção da construção do aterro da Zona D dos Novos Aterros Urbanos para alargar espaços destinados ao desenvolvimento urbano. A fim de apoiar o planeamento a longo prazo e o desenvolvimento sustentável de Macau, será continuamente promovida a

“Empreitada de execução do aterro e construção do dique da Zona D dos Novos Aterros Urbanos”, dando-se prioridade à conclusão dos trabalhos preparatórios, como a dragagem dos canais de navegação provisórios, estando previsto o início da construção de aterro no primeiro semestre de 2026, acompanhada por obras complementares, incluindo a construção de um terminal provisório e a dragagem dos canais de navegação, assegurando-se o bom andamento dos trabalhos.

4. Optimização da gestão das áreas marítimas e garantia da segurança marítima

Promoção da legislação sobre o uso das áreas marítimas e do aperfeiçoamento do sistema de gestão marítima. Com vista à optimização da gestão e aproveitamento dos recursos das áreas marítimas e à promoção do desenvolvimento sustentável da economia do mar, encontra-se prevista, no decurso da 8.^a Legislatura da Assembleia Legislativa, a apresentação da proposta de lei intitulada “Lei de uso das áreas marítimas”, destinada a criar um enquadramento científico e robusto de gestão, garantindo que a exploração e o aproveitamento das áreas marítimas obedecem ao interesse geral nacional e às exigências de planeamento do desenvolvimento a longo prazo.

Reforço da fiscalização do uso das áreas marítimas e promoção do desenvolvimento da economia marítima. O Zoneamento Marítimo Funcional da Região Administrativa Especial de Macau e o Plano das Áreas Marítimas da Região Administrativa Especial de Macau estão a ser rigorosamente executados, reforçando-se a fiscalização do uso das áreas marítimas, optimizando-se o modelo de exploração e aproveitamento dos recursos do mar e promovendo-se o desenvolvimento sustentável da economia marítima. Prossegue-se, em simultâneo, o aperfeiçoamento do mecanismo de cooperação com o Interior da China, promovendo a deposição transfronteiriça de material dragado, de modo a aliviar a pressão sobre as áreas de deposição em Macau e a garantir a execução sem sobressaltos das grandes obras marítimas.

Promoção da construção de instalações de segurança marítima e reforço da salvaguarda marítima. Prevê-se que a “Obra de optimização das instalações de protecção contra colisão nos pilares da Ponte Macau” esteja concluída no final de 2026, reforçando a segurança do canal de navegação. Será iniciado o restauro dos diques de retenção, estando prevista, no terceiro trimestre de 2026, a conclusão do Serviço de Concepção Preliminar com Prospeccção Geotécnica para o Restauro do Dique Leste do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa. Em simultâneo, avançará a construção da Estação Maregráfica do Porto Interior, com a optimização da disposição dos equipamentos de monitorização, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2027, a fim de fornecer dados de marés mais estáveis e precisos para actividades aquáticas, marítimas e obras relacionadas com o mar em Macau.

Modernização do sistema marítimo inteligente e reforço da gestão do tráfego marítimo. Prosseguirá a consolidação e expansão das funcionalidades do Sistema Marítimo Inteligente (Versão de Macau). Por via do mecanismo de cooperação entre Guangdong e Macau, será promovida a interoperabilidade de dados e a integração de funcionalidades com o sistema

nacional, elevando a eficiência da fiscalização das embarcações e da gestão do tráfego marítimo. Em articulação com o progresso das infra-estruturas costeiras, continuará a optimização da disposição dos radares marítimos, bem como a modernização dos radares nos canais de navegação e o ajustamento da sua localização, constituindo uma rede abrangente de vigilância da segurança marítima.

5. Utilização de dados espaciais para optimização da informação geográfica

Promoção global da construção inteligente de sistemas de informação geográfica, com vista à elevação do nível da governação urbana digital. Em 2026, será dada prioridade à modernização da aplicação de mapas móveis, com a introdução de informações dinâmicas em tempo real baseadas na localização e de uma funcionalidade de orientação por marcos de realidade aumentada (AR), optimizando a experiência do utilizador. Será reforçada a “Interface de programação de aplicações de informação geográfica”, através da integração de dados temáticos de natureza municipal e de monitorização ambiental, incentivando a aplicação aprofundada da informação espacial pelos serviços públicos e pelo sector empresarial. O Sistema de Informações Geográficas das Canalizações Subterrâneas Urbanas continuará a ser actualizado, com a adição da função de exportação de dados e a realização de testes de radar de penetração no solo em áreas piloto, a fim de aumentar a precisão da informação sobre canalizações subterrâneas. Paralelamente, prosseguirá a reestruturação do Sistema de Informação Cadastral, incluindo a actualização da base de dados e a substituição do sistema, com a integração dos dados relativos aos ascensores e aos edifícios na Rede de Informação Cadastral. Terá ainda início a recolha de dados e a modelação tridimensional em áreas piloto da RAEM, com o objectivo de desenvolver uma plataforma de visualização tridimensional, promovendo a interligação e interoperabilidade dos dados tridimensionais com a Zona de Cooperação em Hengqin, assegurando um suporte sólido de informação espacial para a governação urbana da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau.

6. Reorganização de funções em prol do reforço da gestão governamental

Reorganização das funções dos serviços públicos e aumento da eficiência operacional em articulação com a optimização da estrutura orgânica do Governo da RAEM. A Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), a DSOP e a Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro (DSCC) irão colaborar activamente com a coordenação e a coordenação da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública na plena implementação do ajustamento e da reestruturação das funções. Tais ajustamentos incluem: a assunção das competências do Instituto para os Assuntos Municipais relativas à fiscalização de obras viárias, à execução de obras viárias e de drenagem e à denominação de espaços públicos; a integração da DSCC na DSSCU; e a designação da DSOP como o serviço

principal responsável pela política de renovação urbana. Os diversos serviços públicos otimizarão os seus mecanismos de colaboração, visando assegurar a continuidade e a ordem dos trabalhos durante a reorganização e transição, e assim aumentar efectivamente a eficácia dos serviços públicos e a eficiência operacional do Governo, contribuindo para o aprofundamento da modernização do sistema de governação da RAEM.

II. Criação de um Ambiente Residencial Harmonioso

Continuaremos firmemente empenhados na edificação de uma cidade habitável, acelerando a construção de habitação social e aperfeiçoando o sistema de políticas de habitação económica, de forma a dar resposta às necessidades diversificadas de habitação. Paralelamente, será promovida a optimização dos espaços públicos e reforçado o mecanismo de segurança predial e da gestão de equipamentos, com o objectivo de criar um ambiente habitacional seguro e confortável, aumentando de forma contínua o sentimento de felicidade dos residentes.

1. Aceleração da construção de habitação social e optimização da alocação de recursos

Aceleração da construção de habitação social e aperfeiçoamento do sistema de garantia habitacional. Em 2026, prosseguirão as empreitadas de concepção e construção de habitação social nos Lotes A5, A6, A10 e A11 da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, prevendo-se a sua conclusão e entrega progressivas entre o segundo semestre de 2026 e o primeiro semestre de 2027, conforme planeado. Com o acréscimo de 4 088 fracções de habitação social, será ampliada a oferta de habitação com garantia, disponibilizando mais opções de qualidade às famílias de baixos rendimentos e melhorando efectivamente as condições habitacionais dos residentes.

Optimização do mecanismo de administração da habitação social e reforço da eficiência na afectação de recursos. Será dada continuidade ao reforço da fiscalização das habitações públicas, assegurando a execução rigorosa do mecanismo de saída da habitação social e a recuperação célere das fracções desocupadas para posterior reatribuição, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos. Prosseguirá, de forma ordenada, a apreciação das candidaturas permanentes a habitação social, sendo atribuída prioridade aos agregados familiares habilitados, na lista de espera para a atribuição das fracções de habitação social recém-construídas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos ou das fracções reabilitadas. Em simultâneo, encontra-se em curso o estudo das medidas que permite a atribuição de fracções do tipo T2 a agregados compostos por dois elementos, reduzindo de forma eficaz o tempo de espera. Em 2026, a política de isenção de rendas de habitação social manter-se-á em vigor, aliviando efectivamente o encargo habitacional das famílias de baixos rendimentos.

2. Aperfeiçoamento da política de habitação económica e satisfação das necessidades diversificadas

Aceleração da construção de habitação económica e diversificação da oferta residencial. Prosseguirá o impulso à construção de habitação económica na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, assegurando-se a conclusão, dentro do prazo, das empreitadas dos Lotes A1, A2, A3, A4 e A12, entre o segundo semestre de 2025 e o segundo semestre de 2026. Em simultâneo, avançarão as obras dos Lotes B5, B7, B8, B11 e B12, cuja entrega está prevista entre o segundo semestre de 2027 e o primeiro semestre de 2028. Através de uma organização científica e de um controlo rigoroso do andamento das obras, será garantida a entrega das empreitadas nos prazos estipulados, oferecendo mais opções habitacionais aos residentes.

Promoção contínua da atribuição de habitação económica e optimização das instalações de apoio comunitário. Serão acompanhadas, conforme planeado, as formalidades relativas à venda e ocupação das fracções atribuídas aos agregados familiares candidatos a habitação económica do concurso de 2019, sendo igualmente iniciada a apreciação das candidaturas do concurso de 2021 e os preparativos para a escolha de fracção. Para aperfeiçoar as instalações comerciais complementares da habitação pública na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, será lançado novo concurso público para o arrendamento de espaços comerciais e proceder-se-á à revisão do Decreto-Lei n.º 28/92/M (Regulamenta a atribuição, arrendamento e cedência gratuita dos espaços adequados ao exercício de actividades comerciais que existam em edifícios destinados a habitação social), a fim de optimizar o mecanismo de administração destes espaços.

Promoção do estudo sobre o regime de permuta da habitação económica e optimização da afectação de recursos habitacionais. Para dar resposta à procura social de ajustamentos tipológicos da habitação económica, foi iniciado, em 2025, um estudo de viabilidade sobre o regime de permuta. Com base nos resultados, será feita uma avaliação científica das condições de permuta, do mecanismo de fixação de preços e das restrições à sua implementação. Salvaguardando a distribuição equitativa dos recursos públicos, será elaborado um plano de implementação, promovendo-se a participação pública em conformidade com as Normas para a Consulta de Políticas Públicas, e recolhendo de forma ampla as opiniões dos diversos sectores da sociedade. Seguidamente, será redigido o texto da proposta de lei, a submeter à discussão e apreciação da Assembleia Legislativa.

3. Melhoria dos espaços públicos e elevação da qualidade de vida

Promoção da construção de zonas verdes e de equipamentos recreativos e desportivos, com vista à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Serão promovidas, de forma contínua, as obras de construção do edifício de utilização colectiva no Lote A8 e do edifício de equipamentos recreativos e desportivos no Lote A9, na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, acelerando-se ainda os trabalhos de concepção dos equipamentos recreativos

e desportivos no Lote B3, cuja elaboração do projecto deverá ser concluída em 2026. Será iniciada a construção da Zona 1 do Jardim Desportivo para os Cidadãos, prevendo-se a construção de diversas instalações desportivas, incluindo piscina e campos de badmínton. Em articulação com a Linha Leste do Metro Ligeiro, avançarão os trabalhos de concepção e planeamento do ordenamento do mudflat ao longo da Avenida Norte do Hipódromo, criando-se uma área verde e de lazer superior a 50 mil metros quadrados. Será analisada a revitalização e o aproveitamento dos Lotes A3, A4 e A9 do Lago Nam Van, promovendo-se, em simultâneo, a construção de instalações de lazer provisórias adaptadas às especificidades locais, com o intuito de proporcionar à população mais espaços públicos de qualidade.

Promoção da construção do hospital de reabilitação e reforço das instalações de saúde. As obras de construção do Edifício do Hospital de Reabilitação, integrada na 2.^a fase do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, prosseguem conforme planeado, assegurando-se a conclusão e entrada em funcionamento dentro do prazo previsto, reforçando a capacidade de prestação de cuidados médicos especializados, otimizando a distribuição dos recursos de saúde e oferecendo serviços de reabilitação de maior qualidade e abrangência, respondendo eficazmente às crescentes necessidades da população.

4. Optimização do ambiente de trabalho para aumento da eficiência administrativa

Promoção da construção de instalações judiciais e de serviços públicos e aperfeiçoamento das respectivas instalações complementares. De acordo com o plano estabelecido, será promovida a construção dos edifícios dos tribunais de cada instância, prevendo-se a conclusão, no primeiro semestre de 2026, da “Obra do edifício do Tribunal de Última Instância na Praia Grande”, dentro do prazo estipulado. Paralelamente, prosseguindo em simultâneo as obras de superestrutura do Edifício do Tribunal de Segunda Instância e do Edifício do Tribunal Judicial de Base. Serão ainda melhoradas, de forma contínua, as instalações de escritórios da Administração, acelerando a execução das obras de superestruturas do Bloco I (Lote N12) e do Bloco II (Lote N25) do Edifício de Escritórios do Governo da RAEM e promovendo, de modo ordenado, as fundações e caves do Edifício de Escritórios para a Administração no Lote Q-1d da ZAPE, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026, com início oportuno da superestrutura. Concluídas estas construções, será proporcionado ao sistema judicial e aos serviços governamentais um ambiente moderno de escritórios, assegurando a eficiência da prestação de serviços públicos.

5. Reforço da gestão predial com vista à garantia da segurança residencial

Aperfeiçoamento do mecanismo de administração e reparação de edifícios e elevação da qualidade do ambiente habitacional. Será promovida a revisão do Regulamento Administrativo do Fundo de Reparação Predial, alargando o âmbito dos projectos

subsidiados e os limites de financiamento, apoiando os proprietários na realização de obras de reparação. Será criada uma plataforma electrónica para apresentação de requerimentos ao FRP, disponibilizando na primeira fase o serviço de candidatura ao “Plano de apoio financeiro para reparação das partes comuns de edifícios das classes P e M” e expandindo gradualmente o seu âmbito de serviços. Será reforçada a divulgação e promoção da administração e reparação dos edifícios, através de sessões de esclarecimento por zonas e de barracas de jogos, sensibilizando os residentes para a importância da manutenção dos edifícios. Prosseguirá a aplicação rigorosa da Lei da Actividade Comercial de Administração de Condomínios, regulando a emissão de licenças e a fiscalização das empresas de administração de propriedades. Continuarão igualmente as acções de formação profissional na área da administração de edifícios, com palestras e *workshops* presenciais e *online* destinados a directores técnicos, administrações e proprietários, visando elevar os conhecimentos jurídicos e as competências de gestão predial, assegurando em conjunto um ambiente seguro e habitável.

Aperfeiçoamento da gestão dos ascensores a fim de salvaguardar a segurança pública. Manter-se-á a fiscalização dos mais de 10 mil ascensores registados em Macau, assegurando o seu funcionamento seguro. Em simultâneo, será promovida a regulamentação do mecanismo de inspecção, tornando mais maduro e completo o regime de inspecção periódica dos ascensores. Em paralelo, serão desenvolvidas, através de diversos meios, acções de sensibilização e de divulgação jurídica, com vista a clarificar os direitos e deveres das partes envolvidas e a reforçar a consciência de segurança dos cidadãos e dos responsáveis pelos ascensores.

Reforço da fiscalização do sector da mediação imobiliária e promoção do seu desenvolvimento regulamentado. Será aplicada com rigor a Lei da Actividade de Mediação Imobiliária, emitindo-se licenças para o exercício da actividade de mediação imobiliária apenas a mediadores e agentes imobiliários que cumpram os requisitos legais, reforçando a fiscalização do sector através do mecanismo regular de inspecção dos estabelecimentos, prevenindo infracções e salvaguardando os direitos e interesses legítimos de todas as partes. Continuaremos a organizar o “Curso de formação profissional sobre os conhecimentos da Lei da Actividade de Mediação Imobiliária”, em cooperação com instituições especializadas, elevando a consciência legal e a qualidade profissional dos trabalhadores, promovendo um desenvolvimento saudável e regulado do sector de mediação imobiliária.

III. Desenvolvimento de um Sistema de Transporte Conveniente

A tutela dos Transportes e Obras Públicas mantém-se empenhada na optimização da estrutura dos transportes urbanos, promovendo o planeamento do tráfego terrestre e a construção das redes viárias. Procura-se, em simultâneo, diversificar e optimizar os serviços de mobilidade, designadamente autocarros, táxis e Metro Ligeiro, e acelerar a modernização

inteligente dos transportes urbanos, de modo a aumentar a eficiência da utilização das vias e a proporcionar uma experiência deslocação mais cómoda e eficiente. Paralelamente, será promovida a optimização da rede de transportes marítimos e aéreos, reforçando a função de hub de transportes regional e assegurando uma conectividade eficaz e segura, em benefício do desenvolvimento urbano e da mobilidade dos residentes.

1. Optimização do planeamento de transportes e regulamentação da ordem do tráfego

Revisão intercalar do planeamento do tráfego terrestre em curso para optimizar o desenvolvimento dos transportes urbanos. Até 2026, será concluída a revisão intercalar da implementação do Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021–2030), permitindo aferir de forma sistemática os resultados obtidos. Com base nas novas dinâmicas do desenvolvimento urbano e nas alterações das necessidades de mobilidade, serão introduzidos ajustamentos científicos ao planeamento dos transportes e aos meios de implementação para o quinquénio subsequente.

Aperfeiçoamento do regime jurídico de trânsito, com vista à criação de um ambiente de tráfego ordenado. Em articulação com as políticas de gestão dos transportes terrestres de Macau e atendendo à realidade do tráfego e às exigências de fiscalização, será dada continuidade aos trabalhos de revisão da Lei do Trânsito Rodoviário. Em simultâneo, proceder-se-á à auscultação pública e sectorial, com vista à criação de um regime jurídico de trânsito mais rigoroso e completo. Serão optimizados os mecanismos de gestão rodoviária, reforçando a segurança viária e garantindo uma circulação mais ordeira. Continuar-se-á igualmente a promover os estudos sobre a adjudicação dos serviços de inspecção de veículos e a avaliar a actualização dos requisitos relativos às características dos vidros das janelas dos automóveis previstos no Regulamento do Trânsito Rodoviário, assegurando a sua execução com celeridade.

2. Desenvolvimento da rede viária ao serviço do crescimento urbano

Promoção da construção de infra-estruturas rodoviárias e aperfeiçoamento da rede de transportes urbanos. Prossegue a execução faseada das galerias técnicas e dos arruamentos da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, acelerando-se a construção da via de acesso (A3) entre Zona A dos Novos Aterros Urbanos e Península de Macau, com vista a reforçar a conectividade do tráfego regional. Serão iniciados os trabalhos de planeamento e concepção das vias e das infra-estruturas da zona de reordenamento do *mudflat*, incluindo o alargamento e a remodelação da Avenida Norte do Hipódromo e da Avenida da Ponte da Amizade, cujos concursos se encontram previstos para 2026. Prosseguirá ainda a “Empreitada de concepção e construção do Túnel da Colina da Taipa Grande”, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2029, criando um acesso novo para o tráfego regional. Em paralelo, serão implementadas, faseadamente, as obras de manutenção das instalações da

Ponte de Sai Van e da Ponte da Amizade, e iniciado o estudo de viabilidade da renovação e reparação da Ponte Governador Nobre de Carvalho, de modo a garantir a segurança e a fiabilidade das infra-estruturas de travessia marítima.

Optimização da gestão das obras viárias com vista ao melhoramento da qualidade da mobilidade. Em 2026, será dada prioridade à fiscalização e ao acompanhamento de projectos de infra-estruturas de transporte de grande relevância, como a “Empreitada de construção da travessia pedonal ao longo da Avenida do Nordeste” (1.ª zona), o projecto da Linha Leste do Metro Ligeiro, entre outras infra-estruturas de tráfego tridimensional, reforçando-se a coordenação interdepartamental e a elaboração de planos de execução científicos. O mecanismo de divulgação pública de informação sobre obras será aperfeiçoado, garantindo que as medidas provisórias de trânsito sejam comunicadas ao público em tempo útil através de diversos canais. A gestão integrada do planeamento, execução e organização do tráfego em obras viárias será continuamente reforçada, promovendo maior coordenação entre serviços e entidades públicas, as entidades de interesse público e as empresas privadas, a fim de aumentar a taxa de execução conjunta de obras e minimizar os impactos na mobilidade dos cidadãos.

Optimização da rede pedonal com vista ao melhoramento do ambiente para peões. No quadro da “rede pedonal” constante do Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021–2030), será realizada uma revisão sistemática da rede pedonal do território, eliminando obstáculos à visibilidade dos peões e conflitos com acessos de veículos, de modo a assegurar maior segurança pedonal. Avançará, em simultâneo, a construção da Travessia Pedonal ao longo da Avenida do Nordeste (1.ª zona) e da Passagem Superior para Peões entre a Rua Norte do Patane e a Rua do Comandante João Belo (segmentos leste e norte), assegurando a sua conclusão até ao segundo semestre de 2026. Pretende-se, assim, criar uma rede pedonal tridimensional contínua, segura e confortável.

3. Melhoria do sistema de transporte colectivo para facilitação da mobilidade pública

Optimização da gestão e exploração do serviço de autocarros, em prol da elevação da qualidade da prestação. Com base na avaliação da execução dos contratos vigentes com as duas operadoras, proceder-se-á a negociações para a sua actualização, com vista ao aperfeiçoamento dos serviços e dos mecanismos de fiscalização. Continuar-se-á a promover a utilização de autocarros movidos a novas energias, elevando a sustentabilidade do serviço público de transportes. Será igualmente assegurada a execução rigorosa e contínua do Regime de Avaliação dos Serviços de Autocarros Públicos, de modo a reforçar a fiscalização da qualidade do serviço. Será igualmente conduzido um estudo de optimização dos percursos dos autocarros, ajustando cientificamente a distribuição das carreiras e a localização das paragens, a fim de assegurar uma alocação mais eficiente dos recursos públicos, garantir a adequação do serviço às necessidades da sociedade e oferecer aos cidadãos uma opção de transporte público mais eficaz, conveniente e sustentável.

Melhoria da procura e oferta de serviços de táxi e elevação da sua qualidade. Será promovida uma regulação científica da oferta no mercado de táxis, avançando-se com prudência na emissão de novas licenças gerais de táxis e fiscalizando o cumprimento das obrigações contratuais pela Companhia de Rádio Táxi, a fim de assegurar que os serviços respondam de forma mais eficaz à procura do público. Manter-se-á uma supervisão contínua da qualidade dos serviços de táxi, promovendo-se, em simultâneo, o estudo sobre o desenvolvimento faseado do serviço de *e-hailing*, procedendo-se activamente à revisão da lei dos táxis, com prioridade à promoção do serviço de chamada de táxis através de plataformas *online* e à criação de um mecanismo de fiscalização normalizado, de modo a proteger os direitos e interesses de passageiros e condutores. Continuará a ser ministrada formação específica para condutores de táxi, reforçando a aprendizagem das normas de serviço e a consciencialização para a segurança, com o objectivo de elevar o nível do sector e a experiência dos passageiros.

Aceleração da construção da Linha Leste do Metro Ligeiro e aperfeiçoamento da rede ferroviária urbana. Será assegurada a execução integral das obras dos segmentos sul e norte da Linha Leste do Metro Ligeiro e, em simultâneo, lançada a instalação dos sistemas de circulação e dos equipamentos electromecânicos, garantindo a sua conclusão até ao primeiro semestre de 2029 e o cumprimento das condições de operação no semestre seguinte. Serão também iniciados os trabalhos preparatórios da extensão da Linha Leste, incluindo a concepção preliminar da Estação do Posto Fronteiriço Qingmao, bem como a construção de túneis e estações por tuneladora. Paralelamente, serão desenvolvidos o estudo estratégico para o desenvolvimento integral do Metro Ligeiro em Macau e o planeamento científico da expansão da rede, divulgando-se oportunamente os respectivos resultados, de modo a criar bases sólidas para a ampliação da cobertura do serviço.

Optimização contínua da exploração do Metro Ligeiro e aumento da sua eficácia global. Com base no Relatório de Avaliação Intercalar da Execução do Contrato do Metro Ligeiro de Macau, serão ajustados os mecanismos de gestão da exploração, reforçando a segurança do sistema. A operadora será incentivada a explorar projectos publicitários e comerciais que aumentem a rentabilidade. Serão introduzidas melhorias físicas e operacionais, incluindo a avaliação da viabilidade de diversificar os meios de pagamento das tarifas, proporcionando maior conveniência e elevando de forma contínua a qualidade do serviço.

4. Aprofundamento da mobilidade inteligente para optimização da experiência de deslocação

Optimização do planeamento do tráfego e das instalações relevantes, com vista a elevar a eficiência da utilização viária. O modelo de tráfego será actualizado com base nos dados do Estudo da Matriz de Origem-Destino, recorrendo a um sistema de indicadores de funcionamento da rede viária para analisar cientificamente os pontos de congestionamento, elaborar o planeamento de tráfego a longo prazo e definir planos de ajustamento e optimização. Continuar-se-á a implementar medidas de melhoria das instalações rodoviárias, designadamente a criação de lugares de estacionamento oblíquo para motociclos e

ciclomotores em troços adequados e o ajustamento do comprimento dos lugares de automóveis ligeiros na via para 5,5 metros. Simultaneamente, será considerada de forma integrada a situação do tráfego circundante para proceder a ajustamentos racionais das instalações, reforçando a capacidade das vias e a eficácia da utilização das respectivas instalações.

Promoção contínua da modernização inteligente do sistema de tráfego com o objectivo de elevar o nível dos serviços. Prosseguirá o aperfeiçoamento das funcionalidades da aplicação móvel *"Macao Smart Go"*, recolhendo opiniões dos utentes no âmbito do plano decenal de tráfego para otimizar os serviços de informação. Em paralelo, será reestruturado o Sistema de Gestão de Autocarros Públicos, em funcionamento há 14 anos, garantindo a estabilidade operacional das aplicações móveis *"Macao Smart Go"* e *"Localização dos autocarros"*. Será ainda incumbida uma instituição especializada de actualizar os algoritmos nucleares de análise do estado do tráfego, de modo a proporcionar melhor suporte aos serviços de mobilidade. Os serviços de governação electrónica serão aprofundados, com o lançamento de 2 novas funcionalidades electrónicas — *"Requerimento da Chapa Especial (ES) na Plataforma para Empresas e Associações"* e *"Participação no leilão de número de matrícula com número especial (aquisição directa na Conta Única de Macau)"* —, a par da optimização contínua dos serviços já existentes, visando melhorar a experiência de utilização destes serviços pelo público.

Optimização da alocação dos recursos de estacionamento e elevação do nível dos serviços inteligentes de estacionamento. Para aliviar a pressão do estacionamento urbano, serão aproveitados terrenos disponíveis, como o antigo Edifício D.^a Julieta Nobre de Carvalho e o Centro de Formação das Águias Voadoras, para a criação de parques de estacionamento provisórios, aumentando a oferta de lugares de estacionamento público. Será promovida e continuamente optimizada a política de *"estacionamento fora das vias"*, transferindo de forma ordenada veículos estacionados prolongadamente na via pública para parques de estacionamento públicos, melhorando assim o ambiente de circulação. Prosseguirá o lançamento de concursos públicos para a concessão da exploração do serviço público de estacionamento de diferentes auto-silos, divididos em grupos, bem como o alargamento do âmbito de aplicação do modelo tarifário de meia hora. Será ainda lançado o concurso público para a concessão da exploração de lugares de estacionamento na via pública (parquímetros), promovendo a modernização inteligente do sistema de parquímetros, aumentando a eficiência do serviço e a experiência dos utilizadores.

5. Promoção das infra-estruturas aeroportuárias em prol da construção de um *hub* regional

Promoção de ampliação do aeroporto para elevar a capacidade enquanto um *hub* de aviação. A obra de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau foi oficialmente iniciada

em 2025 e, durante a sua execução, serão rigorosamente fiscalizados o progresso e a qualidade dos trabalhos, garantindo que a CAM adopta medidas de controlo de segurança adequadas, de modo a minimizar o impacto nas operações normais. Concluída a expansão, a eficiência da rotação de voos será significativamente melhorada e a capacidade básica de recepção será aumentada para 13 milhões de passageiros.

Modernização das instalações de inspecção de segurança do aeroporto para elevar a eficiência da passagem fronteiriça dos passageiros. O projecto de remodelação da área de inspecção de segurança no átrio de partidas do Aeroporto Internacional de Macau foi concluído, com a ampliação da área de inspecção e de espera. Em 2026, será prosseguido o acompanhamento do funcionamento dos equipamentos, procedendo-se à sua optimização com base nos resultados efectivos de utilização, proporcionando aos passageiros uma experiência de embarque mais eficiente e conveniente.

Promoção da construção do terminal de carga “Upstream” em Hengqin e reforço da função do *hub* de transporte aéreo de carga. Sendo um projecto essencial para o aumento da capacidade de carga do Aeroporto Internacional de Macau, a construção da estrutura principal do terminal de carga “Upstream” em Hengqin constituirá um trabalho prioritário em 2026, prevendo-se a sua conclusão e entrada em funcionamento em 2027. O projecto permitirá estabelecer um sistema intermodal eficiente entre o Aeroporto Internacional de Macau e o terminal de carga de Hengqin, reforçando a competitividade de Macau na rede logística internacional mediante a construção do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas. Deste modo, será criada uma nova dinâmica para a diversificação moderada da economia e contribuindo para a integração aprofundada na construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau.

6. Desenvolvimento da rede de transporte marítimo para reforço da atractividade turística

Aperfeiçoamento da rede de carreiras marítimas e optimização das opções de deslocação. Prosseguirá a avaliação dinâmica da procura de transporte marítimo de passageiros, o aperfeiçoamento do regime de gestão e a elevação da qualidade dos serviços e incentivar-se-á o sector a desenvolver modos inovadores de transporte combinado marítimo-terrestre e a otimizar a rede de serviços das carreiras marítimas transfronteiriças, reforçando a sua função de triagem no trânsito transfronteiriço e proporcionando aos cidadãos e turistas opções mais diversificadas, rápidas e convenientes.

Desenvolvimento de produtos de turismo marítimo para reforçar a atractividade turística. Serão lançadas rotas no âmbito do Cruzeiro de Macau associadas às festividades típicas da região, criando um novo modelo de turismo integrado marítimo-terrestre, enriquecendo a experiência dos visitantes, reforçando a atractividade dos destinos e promovendo o desenvolvimento sustentável da indústria turística ligada ao mar.

IV. Edificação de uma Cidade Verde

A tutela dos Transportes e Obras Públicas, em articulação com a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional, sob a orientação da Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau e em conformidade com o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau, desenvolverá, de forma ordenada, trabalhos de conservação energética e redução de emissões, gestão de resíduos, melhoria da qualidade do ar e optimização das infra-estruturas ambientais, entre outros.

1. Promoção do planeamento ambiental e liderança no desenvolvimento de baixo carbono

Elaboração do Plano Quinquenal de Protecção Ambiental e aprofundamento da construção ambiental. Tendo como orientação a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional e a melhoria da qualidade ambiental de Macau, será concluída, em 2026, a elaboração do Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2026-2030), promovendo, de forma ordenada, a execução dos diversos planos de acção e medidas nele previstos.

Aprofundamento de instruções para a redução das emissões de carbono em prol do cumprimento da “Dupla Meta de Carbono”. Com base nas “Instruções para a descarbonização das actividades de grande escala”, em 2026, serão gradualmente elaboradas instruções adaptadas a diferentes cenários, sendo os serviços e entidades públicos os primeiros a implementar tais medidas, de modo a orientar toda a sociedade na concretização das acções de descarbonização.

2. Prevenção e controlo integrados da poluição e construção de uma cidade verde

Tratamento abrangente das fontes móveis de poluição para melhorar a qualidade do ar. Será concluída, em 2026, a elaboração do projecto de regulamento administrativo sobre os limites de emissão de poluentes atmosféricos provenientes de máquinas e equipamentos móveis não rodoviários, sendo igualmente lançada a fase seguinte dos planos de apoio financeiro ao abate de veículos altamente poluentes, com alargamento do âmbito de destinatários, de forma a acelerar o abate de mais veículos altamente poluidores.

Aperfeiçoamento contínuo do sistema de garantia de mobilidade verde e promoção do uso de veículos eléctricos. Em 2026, serão avaliados o crescimento do número de veículos eléctricos e a procura de lugares de carregamento, sendo a rede pública de carregamento expandida e optimizada. Serão instalados, de forma adequada, equipamentos de carregamento de diferentes padrões e velocidades em parques de estacionamento de edifícios públicos existentes e recém-construídos e, bem como em locais de estacionamento público adequados. Terá continuidade o “Projecto-piloto para a instalação nas vias/bairros de armários de baterias de ciclomoteres e motociclos eléctricos para troca”, satisfazendo

diferentes necessidades de carregamento e substituição, ao mesmo tempo que será lançado o “Projecto-piloto de postos de super carregamento para veículos ligeiros e pesados”, com a instalação inicial na zona do Cotai, incentivando mais amplamente a adopção de veículos eléctricos.

Expansão da aplicação da energia fotovoltaica e aumento da proporção de energia limpa em prol da redução das emissões de carbono. Em 2026, prosseguirá a exploração do potencial de utilização de recursos fotovoltaicos nos espaços públicos, incrementar-se-á a proporção da produção local de energia limpa e será atribuída prioridade ao seu uso na iluminação pública, em articulação com a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional.

Impulsionamento da construção da rede de gasodutos de gás natural nas principais zonas comunitárias e alargamento do número de utentes de gás natural. Em 2026, continuará a expansão da rede de gasodutos de gás natural até zonas densamente povoadas, como a Avenida de Horta e Costa, a Avenida do Ouvidor Arriaga e o Fai Chi Kei, bem como até à Zona A dos Novos Aterros Urbanos, criando condições para o fornecimento a novos projectos habitacionais e comerciais. Prevê-se que, até ao final de 2026, o número de utentes de gás natural em Macau ultrapasse os 23 mil.

3. Reforço da gestão de resíduos sólidos para fomento da economia circular

Elaboração de um novo plano de gestão de resíduos sólidos e concretização da redução de resíduos na origem. Com base em estudos de gestão de resíduos sólidos e nas necessidades reais de Macau em matéria de tratamento e deposição desses resíduos, será definido o plano de trabalho da próxima fase para a gestão de resíduos sólido, em consonância com as orientações políticas de “redução de resíduos a partir da fonte e reciclagem de resíduos”.

Impulsionamento da construção do Centro de Recuperação de Recursos Orgânicos, optimização da rede de reciclagem e promoção da recolha de recursos. Prosseguirá a construção do Centro de Recuperação de Recursos Orgânicos, prevendo-se a conclusão do edifício principal em 2026 e o início da instalação dos principais equipamentos de processamento, preparando os trabalhos preliminares de depuração do Centro. Até à entrada em funcionamento do Centro, manter-se-ão os planos experimentais de reciclagem de resíduos alimentares de estabelecimentos de restauração e residências, incentivando a adesão dos diversos sectores sociais e fomentando um ambiente social favorável a essa participação. Em paralelo, em 2026, serão expandidas e optimizadas as redes comunitárias de recolha, estimulando os cidadãos à prática da redução e da reciclagem de resíduos.

Promoção da reutilização de resíduos de materiais de construção e redução da carga do Aterro. Em 2026, prosseguirá a triagem de materiais inertes resultantes da demolição e construção no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção, destinados a obras da construção do aterro para a ampliação do Aeroporto Internacional de Macau.

4. Modernização do tratamento de águas residuais e melhoria do ambiente ribeirinho

Modernização e construção das instalações de tratamento de águas residuais, com vista à melhoria da qualidade dos efluentes. Em 2026, prosseguirão as obras de modernização da ETAR de Coloane, concluindo-se a demolição do edifício administrativo e dos colectores de águas residuais da primeira fase da antiga ETAR, bem como as obras de construção civil da nova sala de fornecimento de electricidade e da sala dos sopradores. Serão integralmente optimizadas a eficácia do tratamento por membranas e a qualidade global do tratamento da ETAR da Taipa. Paralelamente, prossegue a empreitada de concepção e construção da ETAR na Ilha Artificial do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau.

Melhoria do ambiente hídrico ao longo da orla costeira do Porto Interior em articulação com o desenvolvimento da zona. Serão promovidos planos de reordenamento e de monitorização da poluição hídrica do Porto Interior, concretizando-se de forma faseada as acções relativas às descargas costeiras e reforçando-se os trabalhos de monitorização e de melhoria da qualidade das águas, com o objectivo de proporcionar melhores condições ambientais ao desenvolvimento das zonas antigas.

5. Criação de um sistema de água reciclada e promoção da reutilização de recursos

Promoção da construção do sistema de água reciclada, com o objectivo de fomentar a utilização sustentável dos recursos hídricos. Em 2026, será dada prioridade à implantação da rede de água reciclada na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, assegurando que a Estação de Água Reciclada de Coloane fase I seja concluída e entre em funcionamento no primeiro trimestre, permitindo o fornecimento às habitações públicas de Seac Pai Van e à Universidade de Macau. Paralelamente, será iniciada a elaboração da Estação de Água Reciclada da Ilha Artificial e da Estação de Água Reciclada de Coloane fase II, com vista ao aperfeiçoamento da disposição das infra-estruturas de água reciclada. Serão intensificadas acções de divulgação e educação pública, com iniciativas promocionais específicas em zonas estratégicas como Seac Pai Van, aumentando a consciencialização e aceitação da água reciclada por parte da população. Em simultâneo, serão estudados e expandidos os cenários de aplicação, promovendo o desenvolvimento de uma sociedade orientada para a poupança de água.

V. Estruturação de um Sistema de Suporte Resiliente

A tutela dos Transportes e Obras Públicas avançará, de forma sistemática, com a construção de infra-estruturas críticas, incluindo as de energia, abastecimento de água e comunicações, reforçando a segurança energética, de gases combustíveis e dos recursos hídricos. Prosseguirá igualmente o aperfeiçoamento do sistema de monitorização e alerta meteorológico, elevando a capacidade de prevenção de desastres naturais. Continuará a optimizar os projectos de

prevenção de inundações e de drenagem, a robustecer os mecanismos de planeamento de emergência, a fortalecer a resiliência das infra-estruturas críticas face a desastres e a consolidar um sistema de protecção urbana abrangente e multinível.

1. Promoção de infra-estruturas energéticas e garantia de abastecimento fiável

Aprofundamento da cooperação no domínio da electricidade e optimização das redes de transporte e de distribuição, de modo a satisfazer as necessidades da sociedade. O Governo da RAEM e a *China Southern Power Grid Co. Ltd.* (CSG) concluirão as negociações relativas à prorrogação do Protocolo de Cooperação no Âmbito da Electricidade, assegurando a estabilidade do fornecimento a Macau e respondendo às necessidades do seu desenvolvimento. Em conformidade com a “Dupla Meta de Carbono” nacional, a proporção de energia limpa fornecida pela CSG a Macau aumentará para 50%. Prosseguirá a expansão e optimização das redes locais de transporte e distribuição de electricidade, incluindo a construção da subestação da Barra e da subestação da Central Térmica, reforçando a fiabilidade e eficiência da rede em resposta ao crescimento da procura energética decorrente do desenvolvimento social.

Optimização do mecanismo de gestão da electricidade, com o objectivo de reforçar a segurança no consumo eléctrico. Em articulação com a optimização do ambiente de negócios e em resposta às necessidades de consumo decorrentes do desenvolvimento social, iniciou-se o processo de revisão do Regulamento Administrativo n.º 35/2011 (Procedimento para a emissão de licença de exploração de instalações eléctricas), com vista a melhorar os procedimentos de apreciação e aprovação no domínio da electricidade e a aliviar de forma adequada as restrições dos escalões de potência. Prosseguirão igualmente os trabalhos legislativos relativos à proposta de lei intitulada “Regulamento de segurança das instalações eléctricas de baixa tensão”, estabelecendo normas técnicas complementares e aperfeiçoando o sistema de fiscalização e controlo da segurança das instalações eléctricas, a fim de assegurar maior comodidade no fornecimento de energia e reforçar as garantias de segurança no seu consumo.

Impulsionamento da construção do gasoduto subaquático de gás natural e da modernização inteligente do sistema de transporte e distribuição, visando o reforço do serviço de fornecimento. Prosseguirá o acompanhamento da construção das câmaras de válvulas situadas nas duas extremidades do gasoduto subaquático de gás natural da Ponte Macau, prevendo-se, em 2026, a definição da localização destinada à câmara de válvulas na Zona A dos Novos Aterros Urbanos e o início das obras correspondentes. Nesse mesmo ano, a concessionária dará início, de forma faseada, a diversos trabalhos alinhados com o planeamento preliminar para o desenvolvimento do serviço de gás inteligente, reforçando a segurança operacional e a qualidade do serviço da rede de gasodutos mediante a implementação dos sistemas inteligentes de inspecção e monitorização das estações de regulação de pressão de gás natural.

2. Melhoria do sistema de abastecimento de água para garantia da segurança hídrica

Modernização do sistema de abastecimento de água, com vista ao reforço da segurança do abastecimento. Continuará a ser promovida a instalação da rede de distribuição de água canalizada nas vias públicas e galerias técnicas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, bem como a execução do projecto de construção da estação elevatória de água canalizada e das tubagens da Estrada do Alto de Coloane, elevando plenamente a eficiência e a fiabilidade do sistema de abastecimento. Em coordenação com a concessionária de abastecimento de água, será assegurada, conforme o calendário previsto, a instalação de contadores inteligentes nas habitações públicas da Zona A dos Novos Aterros Urbanos. Paralelamente, será aprofundado o desenvolvimento do serviço de água inteligente, com recurso a tecnologias informáticas avançadas e métodos de gestão digital, reforçando o controlo inteligente do sistema de abastecimento, garantindo a estabilidade e qualidade da água fornecida, de modo a sustentar o desenvolvimento urbano e o bem-estar da população.

Promoção da ampliação do Reservatório de Seac Pai Van, com o objectivo de reforçar a capacidade de garantia dos recursos hídricos. Conforme o planeamento, será promovida a ampliação da capacidade do Reservatório de Seac Pai Van, aumentando o armazenamento efectivo para 780 mil metros cúbicos, pelo que a capacidade total de armazenamento efectivo de Macau passará de 2,64 milhões para 3,12 milhões de metros cúbicos, prolongando-se o número de dias de garantia de consumo de água de 10 para 12 e reforçando de forma significativa as reservas hídricas da cidade, bem como a sua capacidade de resposta em situações de emergência.

3. Optimização do sistema de comunicações e expansão da rede inclusiva

Promoção da reforma do sector das telecomunicações e aperfeiçoamento do sistema regulatório. Em articulação com os trabalhos legislativos da proposta de Lei das Telecomunicações, será assegurado que, após a sua entrada em vigor, sejam emitidas directrizes para o desenvolvimento sustentável do sector, garantindo concorrência leal no mercado, defesa dos direitos dos consumidores e construção de um sistema de serviços de telecomunicações mais regulamentado e eficiente. Em paralelo, prosseguem os preparativos para a formação de empresas de telecomunicações associadas em 2026. Será igualmente coordenado o planeamento e a construção das condutas de telecomunicações, obras de escavação de vias públicas e serviços públicos de telecomunicações, articulando com as empresas de telecomunicações existentes os assuntos relativos aos direitos e obrigações contratuais, bem como a transferência de activos, assegurando uma transição suave até 2027 e o funcionamento estável da rede de telecomunicações.

Expansão da cobertura do serviço gratuito de Wi-Fi e promoção da inclusão digital. Continuará a ser reforçada, através da divulgação em diversos meios de comunicação, de

acções comunitárias e da colaboração com instituições públicas e privadas, a sensibilização e a participação da sociedade na utilização do serviço gratuito de Wi-Fi. Procurar-se-á atrair activamente mais instituições para a iniciativa, com destaque para a instalação de pontos de acesso em áreas turísticas, nós de transporte e espaços públicos comunitários, optimizando o desempenho dos equipamentos de rede existentes e assegurando um serviço estável e conveniente para cidadãos e visitantes, promovendo a inclusão digital e contribuindo para a construção de uma cidade inteligente.

Organização da exposição filatélica mundial para mostrar o encanto cultural de Macau. Entre 26 de Junho e 1 de Julho de 2026, realizar-se-á em Macau a Exposição Mundial de Filatelia Especializada, com 1 500 painéis e 50 *stands*, funcionando como plataforma de intercâmbio cultural filatélico internacional. Este evento filatélico de nível mundial permitirá evidenciar o carácter único e o encanto de Macau, assentes na “coexistência multicultural, com predominância da cultura chinesa”.

Optimização do regime de taxas dos serviços postais para garantir a sua sustentabilidade. Face ao aumento contínuo dos custos de transporte e operação, está prevista a revisão da Tabela Geral de Taxas e Multas dos Serviços Postais, procedendo-se a ajustamentos adequados e atempados, assegurando a prestação de serviços postais estáveis e fiáveis, bem como a sustentabilidade dos serviços.

4. Reforço da monitorização e do alerta precoce para consolidação das barreiras de protecção contra catástrofes

Aplicação de tecnologias inteligentes na meteorologia para elevação da qualidade dos serviços. Prosseguirá o aprofundamento do recurso à inteligência artificial e ao *big data* no domínio meteorológico, com a criação de um sistema integrado de análise e previsão, o aperfeiçoamento das funcionalidades da plataforma de divulgação de informações meteorológicas e o reforço contínuo das capacidades operacionais da meteorologia inteligente. Será lançado um serviço de previsão meteorológica segmentado por períodos do dia, de modo a satisfazer as necessidades de informação em diferentes momentos. A divulgação de informações meteorológicas para a vida quotidiana será efectuada através de múltiplos canais e formatos, ampliando a cobertura e a conveniência dos serviços. Será igualmente desenvolvido um estudo sobre a aplicabilidade, em Macau, do Índice de Saúde da Qualidade do Ar (AQHI, na sigla inglesa), a fim de fornecer fundamentos científicos para a optimização dos serviços relacionados com a saúde da população.

Reforço da monitorização e do alerta precoce de catástrofes naturais em apoio à decisão preventiva. Em 2026, a prioridade será atribuída ao aperfeiçoamento da rede de monitorização meteorológica e sísmica, prevendo-se a construção de uma estação meteorológica e de uma estação de monitorização sísmica no Alto de Coloane, bem como a ampliação das instalações de observação da estação meteorológica de Ká-Hó. Em

simultâneo, serão introduzidos novos equipamentos de monitorização, incluindo o sistema de imagiologia *Cloud Imager – Skyview*, de forma a potenciar a capacidade de detecção e alerta precoce relativamente a tufões, chuvas intensas, sismos e outros fenómenos, assegurando dados científicos e objectivos para a tomada de decisões em matéria de prevenção e mitigação.

Reforço da divulgação e da generalização científica em meteorologia para elevar a consciência pública sobre a prevenção e mitigação de desastres. Serão promovidas, de forma contínua, actividades de divulgação de marca na área da ciência, designadamente o “*Open Day Meteorológico Divertido*”, o “*Concurso de Pequenos Apresentadores Meteorológicos*”, o “*Concurso de Desenho em Fotografias de Nuvens*” e a “*Palestra sobre tempestades tropicais e sobre Storm Surge*”, entre outras. Serão igualmente explorados novos meios de comunicação, como vídeos curtos e infografias, de modo a ampliar a difusão de conhecimentos meteorológicos.

5. Aperfeiçoamento do sistema de prevenção de cheias para aumento da resiliência urbana

Prosseguirá a promoção das obras de prevenção de inundações e de drenagem, reforçando a capacidade de resposta a catástrofes. Será implementada a “Obra de protecção contra inundações (marés) e de drenagem na zona marginal do lado oeste de Coloane” (Projecto “Dois Lagos”), após a conclusão da primeira fase, referente às obras hidráulicas e aos diques, terá início, em momento oportuno, a segunda fase do sistema de drenagem subterrânea. Paralelamente, iniciar-se-á o estudo de reordenamento integrado do Porto Interior, conjugando as necessidades de prevenção de cheias e de planeamento do tráfego, de modo a otimizar a solução global. Prosseguirá, igualmente, a optimização do dique da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, em conformidade com o padrão de prevenção de cheias com período de retorno de 200 anos, sendo a construção executada faseadamente, com vista a elevar globalmente a capacidade urbana de prevenção de inundações e de drenagem, salvaguardando a vida e os bens dos residentes.

6. Consolidação dos planos de contingência para reforço da prevenção e mitigação de desastres

Reforço da segurança das infra-estruturas críticas e aumento da capacidade de resposta em situações de emergência. A DSAMA executará rigorosamente o Plano Geral de Contingência da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, aperfeiçoando, de forma contínua, os mecanismos de resposta a incidentes relacionados com acidentes marítimos, terminais de passageiros, prevenção de inundações no Porto Interior e segurança no abastecimento de água, assegurando, assim, a segurança marítima e portuária, bem como a estabilidade do sistema de abastecimento. A DSPA reforçará a supervisão da operação e manutenção das infra-estruturas de fornecimento de electricidade, gás e protecção ambiental, instando as concessionárias a cumprirem integralmente as responsabilidades

de gestão e manutenção quotidianas, a fim de garantir o funcionamento seguro e fiável das instalações afectas ao serviço público. Prosseguirá, igualmente, o aperfeiçoamento dos planos específicos de contingência, com o reforço de simulacros e acções de formação em situações de emergência, elevando de forma abrangente a capacidade de resposta a incidentes imprevistos e minimizando os impactos na vida da população e nas actividades socioeconómicas. A DSAT, em conformidade com o plano de contingência, procederá ao encerramento dos parques de estacionamento públicos situados em zonas baixas durante o período de Storm Surge, articulando com as decisões do Comandante de Acção Conjunta sobre a manutenção da abertura, o encerramento e a reabertura dos mesmos, no âmbito da activação da estrutura de protecção civil, e coordenando com as operadoras de transportes públicos a rápida reposição dos serviços no rescaldo de desastres. Os CTT executarão rigorosamente o Plano de Contingência Específico para Incidentes nas Redes de Telecomunicações, coordenando, durante a activação da estrutura de protecção civil, as medidas de resposta das operadoras, a fim de garantir a estabilidade na prestação dos serviços de telecomunicações.

VI. Integração na Conjuntura do Desenvolvimento Nacional

Em 2026, a tutela dos Transportes e Obras Públicas, em estreita articulação com a estratégia nacional, potenciará plenamente as vantagens institucionais do princípio “um país, dois sistemas”, impulsionando a construção do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas. Será aprofundada a cooperação em matéria de transporte transfronteiriço, promovida a interligação das infra-estruturas de transporte entre Macau e Hengqin, e reforçada a cooperação regional em protecção ambiental. Paralelamente, acelerar-se-á a construção de um *hub* internacional de dados meteorológicos, assegurando a integração plena no padrão de desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía.

Promoção da construção do *Hub* (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas e a integração no desenvolvimento da Grande Baía. Tirando partido das vantagens comparativas de Macau, designadamente o princípio “um país, dois sistemas”, o estatuto de porto franco, a autonomia aduaneira e os direitos de tráfego aéreo internacionais, prosseguirão as obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau e a construção do terminal de carga “*Upstream*” em Hengqin. Estabelecer-se-á um sistema de transporte intermodal eficiente entre Macau e Hengqin, ampliar-se-á a escala e a competitividade do transporte aéreo de carga do Aeroporto Internacional de Macau, abrir-se-ão novos canais de ligação ao exterior e aprofundar-se-á a integração de Macau no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau.

Realização de estudos para a criação de um novo acesso e reforço da interligação das infra-estruturas de transporte regional entre Macau e Hengqin. Em consonância com o posicionamento de desenvolvimento “Macau + Hengqin” e com os requisitos do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), ambas as partes avançarão em conjunto com projectos de ligação de infra-estruturas de transporte,

estabelecendo um mecanismo regular de coordenação. Em 2026, será prioritário estudar a localização de um novo acesso entre a Ilha Financeira de Hengqin e Macau, reforçando a interligação regional “Um Rio, Duas Margens”, contribuindo para a construção do Centro Modal de Cooperação Regional de Shizimen e garantindo suporte em termos de tráfego ao desenvolvimento integrado das duas regiões, com vista à promoção de um fluxo eficiente de recursos.

Aprofundamento da coordenação dos transportes transfronteiriços e promoção da integração dos transportes na Grande Baía. Continuará a optimização da política “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, com aperfeiçoamento da aplicação móvel e dos procedimentos de requerimento, bem como da gestão de marcação de quotas, de modo a facilitar a deslocação transfronteiriça dos cidadãos. No quadro da cooperação Macau-Hengqin, será concretizada a interligação de informações de tráfego entre as duas partes através da mini-aplicação *WeChat “Macao Smart Go”*, aprofundando continuamente a integração de dados de tráfego e estudando-se a criação da Plataforma de Dados de Tráfego Hengqin-Macau. Face à crescente procura de transportes transfronteiriços entre Hong Kong e Macau, será reforçada a supervisão dos serviços de transporte transfronteiriço de passageiros, de modo a garantir segurança e qualidade dos serviços, coordenando a distribuição de quotas para autocarros e táxis transfronteiriços. Serão promovidas negociações para quotas regulares de circulação de veículos particulares entre Hong Kong e Macau, com optimização do Sistema de Requerimento e Registo de Veículos de Macau no contexto do Projecto de Parques de Estacionamento Automatizados dos Postos Fronteiriços de Hong Kong. Estudar-se-ão planos de simplificação de procedimentos para camiões transfronteiriços, promovendo o reconhecimento mútuo de habilitações de condução e resultados de inspecção de veículos pesados entre Hong Kong e Macau, bem como a implementação de arranjos de renovação para o primeiro lote de camiões de Hong Kong no Posto de Transferência de Mercadorias Transfronteiriço.

Aprofundamento da cooperação regional em matéria de protecção ambiental, visando a construção conjunta de uma Grande Baía verde. Em 2026, através dos mecanismos próprios de cooperação ambiental, prosseguirá o trabalho de elevação da qualidade ambiental regional, edificando-se em conjunto uma bela Baía.

Criação de um *hub* internacional de dados meteorológicos para reforço da internacionalização dos serviços. Será promovida a cooperação com a Administração Meteorológica da China para a construção conjunta, na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, do Centro Internacional de Intercâmbio de Dados do Sistema Terrestre (Macau). Este centro reforçará a eficiência e a segurança da partilha de dados meteorológicos entre o País e Macau, potenciará a circulação internacional e a influência dos dados nacionais de meteorologia e do sistema terrestre e consolidará a Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau como base estratégica para o desenvolvimento e internacionalização dos serviços meteorológicos da China.

CONCLUSÃO

Em 2025, prosseguimos com sucesso a concretização dos diversos projectos na área dos Transportes e Obras Públicas, abrangendo a coordenação interdepartamental, a renovação urbana, a construção de habitação, a optimização da mobilidade, a protecção ambiental e o reforço da resiliência urbana, tendo várias tarefas prioritárias sido executadas em estrita conformidade com o planeamento estabelecido.

Em 2026, manter-nos-emos firmes na defesa da filosofia de desenvolvimento centrada na população e prosseguiremos com o objectivo de edificar uma cidade internacional habitável, propícia ao trabalho e atractiva ao turismo. Continuaremos a avançar no planeamento urbano, na oferta habitacional e na construção das redes de transportes, bem como dos sistemas de protecção ambiental e de prevenção de desastres, integrando-nos de forma mais aberta na conjuntura do desenvolvimento nacional, aprofundando a cooperação regional e participando proactivamente na construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau, com vista a reforçar continuamente a competitividade global de Macau. Continuaremos a adoptar uma postura aberta à recolha de opiniões de todos os sectores e a convergir esforços e consensos sociais, a fim de construirmos em conjunto uma Macau próspera e feliz.